

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS

SANTA ROSA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

SUBSEQUENTE EAD

Campus Santa Rosa

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

SUBSEQUENTE EAD

Campus Santa Rosa

Curso Criado e Aprovado Projeto Pedagógico de Curso pela Resolução Ad Referendum nº 56, de 07 de novembro de 2012 e Homologado pela Resolução CONSUP nº 037, de 20 de junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
Resolução CONSUP nº 145, de 28 de novembro de 2014.
Ajustado pela Resolução CONSUP Nº 037/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante Oliva
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Carla Cristiane Costa
Diretora de Educação a Distância do IF Farroupilha

André Hellvig da Silva
Coordenador Geral da Rede e-Tec Brasil do IF Farroupilha

Marcelo Eder Lamb
Diretor Geral do Câmpus

Analice Marchezan
Diretora de Ensino Câmpus

Raquel Fernanda Ghellar Canova
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Michele Santa Catarina Brodt
Coordenadora do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde

Franciele Meinerz Forigo
Coordenadora do NEAD do Câmpus Santa Rosa

Vera Maria Klajn
Coordenadora do Curso Técnico em Meio Ambiente EAD

Equipe de elaboração
Colegiado do curso

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus Santa Rosa
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual
Tanea Maria Nonemacher
Agnes Deuschle

Sumário

1. Detalhamento	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso	16
2.3. Objetivos do curso	17
2.3.1. Objetivo Geral	17
2.3.2. Objetivos Específicos.....	17
2.4. Requisitos e formas de acesso	17
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha	18
3.3. Políticas de Apoio aos Estudantes	18
3.3.1. Assistência Estudantil.....	18
3.3.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes.....	19
3.3.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	19
3.3.2.2. Atividades de Nivelamento.....	19
3.3.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	20
3.3.2.4. Mobilidade Acadêmica	20
3.3.3. Educação Inclusiva.....	20
3.3.3.1. NAPNE	21
3.3.3.2. NEABI	21
3.3.3.3. NUGEDIS.....	21
3.3.4. Acompanhamento de Egressos	22
4. Organização didático pedagógica.....	22
4.1. Perfil do Egresso	22
4.2. Organização curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular.....	23
4.3. Representação gráfica do Perfil de Formação	24
4.4. Matriz Curricular	25
4.5. Prática Profissional.....	26



4.5.1. Prática Profissional Integrada	26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório.....	26
4.5.3. Atividades Complementares	27
4.6. Avaliação	27
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem.....	27
4.6.2. Autoavaliação Institucional	28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	28
4.10. Ementário.....	30
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	30
4.10.2. Componentes curriculares optativos	42
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	42
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	42
5.1.1. Atribuição do Coordenador do Eixo Tecnológico	42
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico	42
5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD	42
5.1.4. Atribuições do Coordenador de Polo	43
5.1.5. 5.1.5. Atribuições do Coordenador de Tutoria	43
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação Necessário Para o Funcionamento do Curso.....	43
5.3. Políticas de Capacitação Para Professores e Técnicos Administrativos em Educação	43
6. Instalações físicas.....	43
6.1. Biblioteca	44
6.2. Áreas de ensino específicas.....	44
6.3. Área de esporte e convivência	54
6.4. Área de atendimento ao estudante.....	54
6.5. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância	55
7. Referências	56
8. Anexos	57

1. Detalhamento

Denominação do Curso: Técnico em Meio Ambiente

Forma: Subsequente

Modalidade: Educação a Distância

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Ato de Criação do curso: Resolução Ad Referendum nº 56, de 07 de novembro de 2012 e Homologado pela Resolução CONSUP nº 037, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas por Polo: 40 vagas por turma

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 1200 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 4 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 6 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Endereço dos Câmpus: Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa. Rua Uruguai, 1635, Bairro Central, CEP 98900-000 Santa Rosa, RS.

Endereço dos polos de funcionamento dos cursos: Anexo I

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, do Câmpus Santa Rosa e do Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com a oferta de cursos de formação

inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa teve sua inauguração oficial em Brasília no dia 19 de dezembro de 2009 e seu funcionamento foi autorizado em 01 de fevereiro de 2010, pela Portaria nº 99 de 29 de janeiro de 2010. Em 22 de fevereiro de 2010 iniciaram-se as atividades letivas na Instituição. Outra data importante e que é considerada “o aniversário do Câmpus Santa Rosa” é o dia 07 de maio de 2010, quando foi realizada a cerimônia oficial de entrega do Câmpus à comunidade.

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa está localizado na Mesorregião do Noroeste do Rio Grande do Sul, formada pela união de duzentos e dezesseis (216) municípios, agrupados em treze (13) microrregiões. A microrregião de Santa Rosa está dividida em treze (13) municípios: Alecrim, Cândido Godói, Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá,

Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Todos esses têm representação de estudantes e/ou servidores no IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa.

A economia regional da Fronteira Noroeste, onde está o município de Santa Rosa, é baseada na agricultura familiar, indústrias de máquinas e implementos agrícolas e setor agroindustrial em geral. A região caracteriza-se por apresentar uma parte significativa da produção agropecuária do estado, em particular, nas atividades de produção de grãos, leite, aves e de culturas forrageiras.

Dentro deste contexto, a necessidade de profissionais preparados para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional. O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa está organizado em seis Eixos Tecnológicos que abrigam os cursos, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os eixos tecnológicos e cursos são, respectivamente: Ambiente e Saúde, Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente, oferecido nas modalidades presencial e a distância; Infraestrutura, Curso Técnico em Edificações Integrado e Curso Técnico em Edificações Subsequente; Produção Alimentícia, Curso Técnico em Alimentos Subsequente; Produção Industrial, Curso Técnico em Móveis Integrado e Curso Técnico em Móveis Subsequente; Controle e Processos Industriais, Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente; Gestão e Negócios, Curso Técnico em Vendas Subsequente nas modalidades presencial e a distância e Curso Técnico em Vendas Integrado PROEJA. Também, buscando atender a Lei de Criação que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, oferta dois cursos superiores: Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Administração.

Na busca de atingir os 1.200 (mil e duzentos) estudantes (previsão para 2018), garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender a oferta dos percentuais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 20% (vinte por cento) para Cursos de Licenciatura e de programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, no ano de 2015, o IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa irá ofertar os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Os referidos Cursos contemplam a verticalização dos Eixos Tecnológicos Ambiente e Saúde e Produção Alimentícia com o Curso de Ciências Biológicas. Da mesma forma, a verticalização dos Eixos Tecnológicos Infraestrutura e Produção Industrial, com seus Cursos Integrados e Subsequentes, com o Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Hoje o Câmpus Santa Rosa conta com 103 servidores, sendo 49 Docentes e 54 Técnicos Administrativos em Educação altamente qualificados que buscam

constantemente o aperfeiçoamento dentro de suas áreas específicas de atuação. O número de estudantes neste ano de 2014 é de 885, entre Cursos Técnicos e Superiores. O período de funcionamento do IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa é nos três turnos: manhã, tarde e noite.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

O Câmpus Santa Rosa possui cinco prédios já concluídos, sendo quatro pedagógicos e um administrativo. Como sexto prédio pedagógico, que consta nas prioridades do IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa, está um prédio de Laboratórios de Ciências para contemplar a necessidade de todos os Cursos. Contamos também com o Ginásio Poliesportivo e Refeitório, como prédios já concluídos. Com obras em andamento, conta-se com o prédio da Biblioteca. O Câmpus também possui novo acesso, pela Avenida Bráulio de Oliveira e uma Guarita na entrada da Instituição.

Para além do espaço escolar, o Câmpus busca a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com empresas locais, de Projetos de Pesquisa e Extensão e, dada a sua preocupação com a formação de professores para a educação básica, de parcerias com a 17ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e com a Secretaria Municipal de Educação e Juventude (SMEJ) de Santa Rosa. Esta parceria também é fortalecida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Ainda para o ano de 2014, incentivou-se o a Implantação de Incubadora no IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa, como espaço para os estudantes mostrarem para a sociedade os conhecimentos adquiridos na Instituição, oportunidade que contempla todos os Eixos Tecnológicos e os Cursos Superiores.

Dentre as muitas formas de aproximação da Instituição à comunidade santa-rosense e região abrangente, é através do “Fique por Dentro” que mostramos o IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa para a região, apresentando suas potencialidades e seus espaços.

A finalidade principal da Instituição é, portanto, ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A Educação a Distância no IF Farroupilha, iniciou através da adesão do IF Farroupilha à Rede

e-Tec Brasil através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC que em parceria com a extinta Secretaria de Educação a Distância – SEED, do Ministério da Educação, lançou em 13 de dezembro de 2007, pelo Decreto N.º 6.301, o Programa e-Tec Brasil, com o objetivo de ofertar cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, na modalidade Educação a Distância.

O Decreto N.º 7.589/2011 instituiu a Rede e-Tec Brasil, com novas diretrizes, atendendo assim, a uma das ações do Programa Nacional de Cursos Técnicos (PRONATEC). Os Polos de Apoio Presencial (como foram inicialmente chamados) eram avaliados de acordo com os requisitos de espaço físico adequado, infraestrutura e recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades presenciais dos cursos.

Dessa forma, a partir de 2011, para atendimento das solicitações de avaliação dos municípios interessados, foi constituída uma comissão de avaliação institucional para averiguar *in loco* as instalações e emitir um parecer, baseado nos requisitos já citados. Este trabalho apontou que 22 Polos de Educação a Distância estavam em condições de receber a oferta de cursos técnicos de EAD, em parceria com o IF Farroupilha.

Após a conclusão dos trabalhos da comissão, chegou-se ao número de 38 polos, entre novos e antigos. Foi, então, elaborado um Termo de Cooperação para cada município-polo aprovado pelo Instituto, formalizando assim, a parceria e a garantia de ações entre ambos, conforme as normas da Rede e-Tec Brasil e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Esse crescimento da Educação a Distância no IF Farroupilha promoveu, a implantação da Diretoria de Educação a Distância – DEAD, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, para nortear as diretrizes de funcionamento dos Cursos EAD nos Câmpus.

Cabe salientar que os Câmpus do Instituto têm seus Núcleos de Educação a Distância – NEADs, espaços que abrigam as Coordenações de NEAD, de Curso e de Tutoria e a equipe de Tutores a Distância. Ainda compõe a EAD do IF Farroupilha os Polos de Educação a Distância onde atuam os Coordenadores de Polo e os Tutores Presenciais.

No cenário atual a Instituição oferta 4 (quatro) cursos PROFUNCIÓNÁRIO, dois cursos no Câmpus Jaguari, Multimeios Didáticos e Alimentação Escolar, e um curso no Câmpus São Borja, Infraestrutura Escolar. O Curso de Secretaria Escolar, do Câmpus São Vicente do Sul, passa a ser ofertado neste sistema a partir de 2013. Em 2014 são ofertados 7 (sete) cursos na forma subsequente, dois cursos no Câmpus Alegrete, Técnico em Agroindústria e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, dois cursos no Câmpus Santa Rosa, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Vendas, um curso no Câmpus

Panambi, Técnico em Secretariado, no Câmpus São Borja, Técnico em Informática para Internet e um curso no Câmpus Santo Augusto, Técnico em Informática.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE CEB n.º 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa está localizado na Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense, formada pela união de duzentos e dezesseis (216) municípios, agrupados em treze (13) microrregiões. A microrregião de Santa Rosa possui população estimada pelo IBGE (2005) em 162.451 habitantes, com área total de 3.451,575 km² e está dividida em treze (13) municípios: Alecrim, Cândido Godói, Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Assim, privilegiado geograficamente, a abrangência do IF Farroupilha dar-se-á não somente na cidade de Santa Rosa, mas, sim, em toda a mesorregião onde está inserido.

A economia regional da Fronteira Noroeste é baseada na agricultura familiar, com participação de setores tradicionais como o de máquinas e implementos agrícolas, produção leiteira e setor agroindustrial em geral. Entre as principais potencialidades de Santa Rosa e Região se encontra o setor Metal-Mecânico. A região da Grande Santa Rosa é reconhecida como o maior Arranjo Produtivo Local (APL) Metal-Mecânico voltado à agricultura no país. A região caracteriza-se por apresentar uma parte significativa da produção agropecuária do Estado, em particular, nas atividades de produção de grãos, leite, aves e de culturas forrageiras.

Dentro deste contexto, a necessidade de profissionais preparados para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional e a área ambiental, como nunca, se mostra singular neste processo. O tema -ambiente- ganha grande visibilidade, em um momento onde a humanidade presencia um acelerado esgotamento dos recursos naturais num ritmo sem precedentes. Os desafios da proteção, da conservação e do uso sustentável do

patrimônio natural, em todas as suas escalas, têm mobilizado os diferentes segmentos da sociedade e assim se firma a necessidade da atuação de profissionais da área ambiental.

A humanidade tem presenciado um acelerado esgotamento dos recursos naturais num ritmo sem precedentes e as questões ambientais tem tido cada vez mais visibilidade e interesse. Os desafios relacionados à proteção, conservação e uso sustentável do patrimônio natural, em todas as suas escalas, têm mobilizado os diferentes segmentos da sociedade, firmando assim a necessidade de formação e atuação de profissionais da área ambiental.

O Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente ofertado na modalidade à distância-EAD, pelo IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa em seus Polos de educação à distância, possibilita aos estudantes a interiorização do ensino e a qualificação na área ambiental, com auxílio dos recursos pedagógicos e sistemas tecnológicos de comunicação utilizados pelo ensino a distância. Isso contribui para o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem, bem como na busca da informação e construção do conhecimento, seguindo sempre os princípios da legislação ambiental vigente.

O mercado de trabalho para o profissional técnico em Meio Ambiente caracteriza-se pelas várias oportunidades de crescimento profissional e este curso contribui para uma qualificação profissional diferenciada

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral

Proporcionar a formação profissional em nível técnico subsequente fornecendo subsídios para a articulação ensino, pesquisa e extensão que possibilitem para o desenvolvimento da sensibilização, reconhecimento, valoração do ambiente natural e avaliação das intervenções antrópicas para aplicar os princípios de prevenção e recuperação ambiental.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver uma visão crítica e comprometida de seu papel na sociedade como agente de transformação socioambiental.
- Utilizar instrumentos tecnológicos que contribuam para conhecer a realidade ambiental.
- Planejar, desenvolver e realizar projetos que contribuam para a gestão ambiental, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.
- Conhecer e respeitar os princípios da ética ambiental.
- Desenvolver projetos de pesquisa básica e pesquisa aplicada, articulando conceitos abordados em diferentes disciplinas, contribuindo com o

público externo pela realização de projetos de extensão.

- Formar profissionais com capacidade de elaborar e executar projetos de Educação Ambiental contextualizados.
- Proporcionar aos estudantes conhecimentos acerca da Legislação Ambiental Brasileira e Internacional de maior interesse.
- Desenvolver habilidades profissionais que contribuam para a transformação da realidade e incentivem à participação nas iniciativas locais, por meio de projetos de pesquisa-ação que articulem conceitos interdisciplinares.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio conforme normatizado no processo seletivo.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Nesse sentido, são desenvolvidas algumas práticas interdisciplinares e de apoio ao trabalho acadêmico tais como: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e

atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulam-se ao ensino e à extensão e envolvem todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, vinculando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Nesse sentido, são desenvolvidas ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos e o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, promove o incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes nesse programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa desses futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, vinculando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução de projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo à participação em eventos, como congressos, seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha

A Educação a Distância – EAD – é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EAD caracteriza-se como a modalidade educacional na

qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IF Farroupilha quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;

II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

III - promover a inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais do Instituto;

IV - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;

V - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IF Farroupilha;

VI - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância;

VII - incentivar aos docentes do Instituto o desenvolvimento de materiais didáticos para serem usados na EAD e nos cursos presenciais;

VIII - fortalecer os Núcleos de Educação a Distância (NEAD) nos câmpus que terão como principais funções planejar, acompanhar, coordenar e avaliar as ações de educação a distância articulados com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) do câmpus.

3.3. Políticas de Apoio aos Estudantes

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.3.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os

seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento dessas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui, em sua estrutura organizacional, uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais, e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar,

A CAE do Câmpus Santa Rosa é formada por uma equipe multiprofissional composta por uma psicóloga, uma assistente social, dois assistente de alunos, um médico, uma odontóloga e duas técnicas de enfermagem. A Coordenação oferta atendimento ao estudante em período integral e tem como infraestrutura: refeitório, sala de atendimento psicossocial e sala de procedimentos da saúde.

3.3.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.3.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado- NPI vinculado à Direção de Ensino do Câmpus é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus. Está comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(a); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.3.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atendimentos online via bate-papo (chat); mensagens; fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares pelos tutores presenciais e a distância;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para

conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos subsequentes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa, auxiliados pelo tutor presencial;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo.

3.3.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os tutores a distância, com apoio do coordenador do curso, deverão, em acordo com demandas dos tutores presenciais e coordenadores dos polos de educação a distância, solicitar apoio ao Setor de Assistência Estudantil, ao Núcleo de Ações Inclusivas e ao Núcleo Pedagógico Integrado, no que tange as necessidades de atendimento dos alunos dos cursos EAD.

3.3.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.3.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I - à preparação para o acesso;

II - a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Santa Rosa conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas, os quais o NEAD se reportará no planejamento de ações para as turmas dos cursos

da Educação a Distância.

Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. Além disso, sempre que houver a demanda, o curso irá cumprir o que determina a legislação em relação à Política de Educação Inclusiva.

3.3.3.1. NAPNE

Atualmente, o IF Farroupilha trabalha com o apoio educacional a 85 estudantes com deficiência que frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e a distância. Essa atividade requer o acompanhamento desses estudantes para garantir o acesso e a sua permanência por meio de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, bem como auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades da comissão do NAPNE e são fundamentais para garantir a inclusão no Instituto.

Dentre as ações do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) em todos os Câmpus, destacamos: a formação continuada de servidores em educação que, no ano de 2014, irá trabalhar com o Projeto “Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão”, com o apoio do Programa Incluir SEESP/SESU/MEC-2010. Isso contempla um plano de acessibilidade arquitetônica para todos os prédios (novos e antigos); acessibilidade pedagógica, com as adequações e adaptações curriculares, e, o regulamento da terminalidade específica para estudantes com deficiência; salas multifuncionais do NAPNE que auxiliam na elaboração de materiais pedagógicos; e espaço de estudos aos estudantes com deficiência e a todos que quiserem usufruir dessa sala.

Também foram criadas disciplinas com enfoque inclusivo para todos os cursos, nas diferentes modalidades de ensino, destacando: Educação para a Diversidade, Libras I e II, Turismo Acessível, Acessibilidade Arquitetônica e Mobilidade Urbana, já em pleno trabalho. Destacamos ainda o conteúdo “etiqueta na Convivência com pessoas com deficiência” e o curso de LIBRAS, dentre outros. Os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais requerem diariamente o acompanhamento do NAPNE no aspecto educacional, de saúde e de convivência, para garantir a acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, e programática visando a verdadeira inclusão.

3.3.3.2. NEABI

O NEABI é constituído por servidores em educação, estudantes do Câmpus e comunidade em geral, voltado para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. Foi implantado em cada Câmpus com o objetivo de cumprir as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

O Núcleo busca desenvolver ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica e para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. Para tanto, procura promover encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país, além da realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

Cabe-lhe também ao NEABI a proposição de ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Câmpus nos aspectos étnico-raciais, de ações que fomentem pesquisas juntamente com a socialização de seus resultados por meio de publicações com as comunidades interna e externa ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas.

3.3.3.3. NUGEDIS

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução

Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.3.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também será prevista a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa o (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa o desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Meio Ambiente, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais. Elabora laudos, relatórios e estudos ambientais. Elabora, supervisiona e executa sistemas de gestão ambiental.

Organiza programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem. Identifica as intervenções ambientais, analisa suas consequências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos. Identifica os padrões de produção e consumo de energia. Relaciona os sistemas econômicos e a inte-

ração ambiental. Identifica a aplicação dos modelos de gestão ambiental. Executa planos de ação e manejo de recursos naturais.

Ainda recebe formação que o habilita para:

- ter sólidos conhecimentos de: Legislação e políticas ambientais. Gestão e educação ambiental. Ecossistemas. Impactos ambientais. Poluição ambiental. Desenvolvimento e tecnologias sustentáveis. Processos produtivos. Saúde coletiva.
- gerenciar o manejo de resíduos na perspectiva do desenvolvimento sustentável.
- executar o gerenciamento e controle ambiental para racionalizar o uso de recursos naturais.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a integração entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos subsequentes, o núcleo básico, é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes a educação básica, para complementação e

atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço no qual se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnicidade.

A carga horária total do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD é de 1200 horas relógio. Mais especificamente, a carga horária do Núcleo Básico é de 75 horas relógio, do Núcleo Politécnico é de 285 horas relógio e do Núcleo Tecnológico é de 840 horas relógio.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Os estudantes serão matriculados por componente curricular, sendo obrigatória a matrícula de todos os componentes curriculares do semestre. A

rematrícula deverá ser efetivada em cada período letivo conforme previsto no calendário acadêmico.

Conforme a Resolução CNE nº 06/2012 e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação do Curso, Coordenação NEAD, Colegiado do Eixo Tecnológico com assessoria do NPI do Câmpus. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais serão acompanhadas principalmente pelo Tutor presencial.

Serão contabilizadas como atividade presencial: desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPI), avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, vídeoaulas, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no planejamento do curso.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Educação a Distância. Esses momentos podem ser com o professor da disciplina, com tutores a distância ou com tutores presenciais.

A atividade presencial é caracterizada pela presença do estudante no polo, dispensando a presença física do professor.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista, ainda, a possibilidade de aceleração, para concluir em menor tempo o programa escolar, aos estudantes com altas habilidades/superdotação. Essas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica seguirá as normas previstas em regulamentação própria do IF Farroupilha.

4.3. Representação gráfica do Perfil de Formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	CH (h/relógio)*
1º Semestre	Ambientação em EAD	45
	Informática Básica	30
	Ecologia dos Ecossistemas	60
	Educação para a Sustentabilidade Ambiental	45
	Química Ambiental	60
	Geomática	60
	Leitura, Comunicação e Produção Textual	45
Sub total de disciplinas no semestre		345
2º Semestre	Metodologia da Pesquisa	30
	Diagnóstico Socioambiental	60
	Gestão de Resíduos Sólidos	60
	Ética e Meio Ambiente	30
	Sistema de Gestão Ambiental e Análise de Riscos	60
	Parâmetros de Qualidade Ambiental	60
	Sub total de disciplinas no semestre	300
3º Semestre	Sistemas de Tratamento de Águas e Efluentes	60
	Legislação Ambiental e Políticas Públicas	45
	Conservação e recuperação Ambiental	60
	Ecotoxicologia	60
	Controle Ambiental	60
	Sub total de disciplinas no semestre	285
4º Semestre	Gestão Organizacional	30
	Agroecologia e Sistemas Agroflorestais	30
	Gestão de Recursos Hídricos	60
	Licenciamento Ambiental	60
	Pegada Ecológica e Ecoturismo	60
	Desenvolvimento Sustentável e Valorização Ambiental	30
Sub total de disciplinas no semestre	270	
Carga horária total do curso (hora relógio)		1200

* Para os cursos técnicos na modalidade EAD a hora aula equivale a 60 minutos.

LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, a prática profissional poderá acontecer em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como em laboratórios móveis, estudos de caso, visitas técnicas, entre outras atividades práticas conforme a necessidade de formação do curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada – PPI - deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos subsequentes visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos semestres do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se buscam formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde.

O Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD contemplará a carga horária de 120 horas relógio (10%) de Práticas Profissionais Integradas (PPI) em relação a carga horária total do curso, conforme regu-

lamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária da PPI ficará assim distribuída no 1º Semestre – 30 horas, no 2º Semestre - 30 horas, no 3º Semestre – 30 h e no 4º Semestre – 30 horas.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas e pelos tutores presenciais e a distância. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início da etapa letiva em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado, juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo de carga horária total de cada disciplina envolvida, diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser orientadas e acompanhadas na forma não presencial ou nas atividades práticas realizadas no polo com acompanhamento do docente ou do tutor presencial de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção escrita e/ou produto virtual e/ou físico conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, no ambiente virtual, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não

especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.3. Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso estimula o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades não serão obrigatórias, mas quando realizadas pelos alunos serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa sua progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer do semestre letivo para cada componente curricular,

sendo um desses instrumentos uma avaliação presencial. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem, como também por meio de provas e encontros presenciais de todos os componentes curriculares. Para efeito de frequência, computar-se-ão as avaliações desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos momentos presenciais no Polo de Educação a Distância;

Para o estudante da modalidade EAD que tenha frequência regular no ambiente virtual e que tiver ficado com pendência em até duas disciplinas por semestre, em cursos que não terão mais turmas em andamento no Polo, será possível a realização do Regime Especial de Avaliação (REA). O Regime Especial de Avaliação consiste no desenvolvimento de um plano de estudos e avaliações (teóricas ou práticas) elaborado pelo professor e desenvolvido pelo estudante. O pedido de realização da disciplina realizada no REA deve ser realizado no período destinado à matrícula, previsto no calendário acadêmico, seguindo os mesmos procedimentos realizados regularmente no ato da rematrícula. O aluno deverá realizar o pedido de matrícula e cursar o REA sempre no semestre seguinte, não podendo acumular as possibilidades do REA.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha para os cursos na modalidade EAD é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final;
- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) dos momentos presenciais, conforme orientado nas Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos.

A nota dos estudantes será composta pelas notas das avaliações realizadas no ambiente virtual e dos momentos presenciais tendo o peso 4,0 (quatro) e o valor da avaliação presencial obrigatória com o peso 6,0 (seis). O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 (sete) e a nota final for superior a 1,7 terá direito a exame, ficando a média final da

etapa com peso 6,0 (seis) e a nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro). A nota do estudante para obter aprovação após exame será de no mínimo 5,0 (cinco)

O estudante que faltar a qualquer avaliação presencial, deverá fazer uma avaliação de segunda chamada, devendo requerê-la, pessoalmente ou por representante legal, à coordenação do polo, em até 2 (dois) dias úteis após a aplicação da mesma, apresentando um dos documentos abaixo especificados:

- atestado fornecido pelo médico;
- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- declaração de firma ou repartição comprovando que o aluno estava em serviço;
- outro documento, avaliado pela Coordenação do Curso.

A aplicação da avaliação presencial de segunda chamada deverá respeitar a data do fechamento do período letivo e a data de aplicação será divulgada no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD é tomado como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de mesmo nível de ensino.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos

por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

Na modalidade de educação a distância a transferência de estudantes do IF Farroupilha entre Polos de Educação a Distância poderá ser efetuada conforme previsão no calendário acadêmico, respeitada a existência de oferta do mesmo curso desde que seja apresentado atestado de vaga no polo para o qual solicita transferência e previsão de oferta das disciplinas a serem cursadas.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, a certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Secretariado Subsequente EAD.

O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico

em Meio Ambiente, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Meio Ambiente, indicando o eixo tecnológico ao

qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			
Carga Horária (h/a):	45 h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, Ferramentas para navegação e busca na Internet. Concepções e legislação em EAD. Metodologia de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
Ênfase Tecnológica			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem			
Área de Integração			
Leitura, Comunicação e Produção Textual: Leitura e compreensão de textos da área profissional. Informática Básica: A internet como ambiente de pesquisa, busca de informações e meio de comunicação pessoal e profissional.			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Educação à distância. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Júlio Araújo e Nukácia Araújo (Orgs.). EAD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais Editora: Pontes Editores Pgs: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013. ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador BA -2009. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b66fefa.pdf>			
Bibliografia Complementar			
VALENTINI, Carla Beatriz; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Aprendizagem em Ambientes Virtuais: comparando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCS, 2005. BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2008. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e o ensino presencial e a distância. São Paulo: Campinas: Papirus, 2003.			

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Noções básicas de Informática. Componentes estruturais do microcomputador: hardware e software. Sistema operacional. Editor de texto, software de apresentação e planilha eletrônica. A internet como ambiente de pesquisa, busca de informações e meio de comunicação pessoal e profissional. Manipulação de dados ambientais.			
Ênfase Tecnológica			
Noções básicas de Informática.			
Área de Integração			
Geomática: Georreferenciamento, interpretação e utilização de imagens orbitais e suborbitais. Leitura, Comunicação e Produção Textual: Leitura e compreensão de textos da área profissional. Metodologia da Pesquisa: Publicações Científicas: resumos e resenhas, comunicações técnicas e artigos. Normas técnicas para redação (ABNT).			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004. LIMA JUNIOR, Almir Wirth. Hardware PC: guia de referência. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. LOBO, J. R. E., L.; BROFFICE WRITTER – Nova Solução em Código Aberto na Editoração de Textos . 1 ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ESTEVES, Valdir. Dominando o processador de texto do OpenOffice.org . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. MANZANO, André Luiz N. G. ; MANZANO, Maria Izabel N. G. . Estudo dirigido de informática básica . 7 ed. São Paulo: Érica, 2007. NORTON, Peter. Introdução à informática . São Paulo: Makron Books, 2009.			

Componente Curricular: ECOLOGIA DOS ECOSISTEMAS			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Sistema e Ecosistemas. Fatores que interferem nos Ecosistemas. Energia e matéria nos ecossistemas. Estrutura e Dinâmica dos Ecosistemas. Principais tipos de Ecosistemas. Biomas nacional e regional. Ecosistemas antropizados. Gestão de Recursos Hídricos: Ciclo Hidrológico e distribuição da água no Planeta.			
Ênfase Tecnológica			
Estrutura e Dinâmica dos Ecosistemas. Ecosistemas antropizados.			
Área de Integração			
Educação para a Sustentabilidade Ambiental: Relação ser humano e ambiente. Química Ambiental: Química atmosférica e poluição do ar: Transformações químicas na atmosfera – ciclos biogeoquímicos; Camada de Ozônio; Smog fotoquímico, Chuva ácida. Diagnóstico Socioambiental: Caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Agroecologia e Sistemas Agroflorestais: processos ecológicos no agroecossistema (energéticos, sucessionais, biogeoquímicos, hidrológicos, de regulação biótica e interação planta-animal).			
Bibliografia Básica			
BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ODUM, E. P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. RICKLEFFS, R.E. A Economia da Natureza . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			
Bibliografia Complementar			
AB'SABER A. N.; MARIGO, L. C. Ecosistemas do Brasil . São Paulo: Metalivros Ed.:2006. ATLAS DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA BRASILEIRA: unidades federais. São Paulo: Metalivros, 2004. ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficinas de textos, 2009.			

Componente Curricular: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Relação do ser humano e ambiente. Epistemologia da Educação Ambiental, conceitos, concepções e tendências. História dos movimentos ambientais e princípios e práticas da educação para sustentabilidade.			
Ênfase Tecnológica			
Relação ser humano e ambiente.			
Área de Integração			
Ecologia dos Ecosistemas: Ecosistemas antropizados. Diagnóstico Socioambiental: Caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Percepção e Sensibilização Ambiental. Gestão de Resíduos Sólidos: Problemas ambientais decorrentes da falta de tratamento de resíduos. Ética e Meio Ambiente: Desenvolvimento Sustentável e Epistemologia Ambiental.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Genebaldo Freire. Ecopercepção: um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004. CARSON, Rachel. Primavera silenciosa . São Paulo: Melhoramentos, 2013. LOUREIRO, Frederico B. Trajatória e fundamentos da Educação Ambiental . São Paulo: Cortez, 2004.			
Bibliografia Complementar			
CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Cultrix, 2002. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. São Paulo: Vozes, 2001. LUTZENBERGER, José Antonio. Crítica ecológica do pensamento econômico . Porto Alegre: L&PM Editores, 2012.			

Componente Curricular: QUÍMICA AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Química atmosférica e poluição do ar: Transformações químicas na atmosfera – ciclos biogeoquímicos; A química do oxigênio; Poluição atmosférica e suas consequências; Camada de Ozônio; Smog fotoquímico, Chuva ácida. Química da água e poluição da água: propriedades físico-químicas da água; polaridade e forças intermoleculares; equilíbrio químico e escala de pH, ácidos e bases conjugadas, tampões. Compostos orgânicos tóxicos: Funções orgânicas; Pesticidas; Dioxinas, Furanos e PCBs; Outros compostos orgânicos tóxicos de preocupação ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Química atmosférica e poluição do ar: Transformações químicas na atmosfera – ciclos biogeoquímicos; Química da água e poluição da água: propriedades físico-químicas da água;			
Área de Integração			
Ecologia dos Ecossistemas: Estrutura e Dinâmica dos Ecossistemas. Diagnóstico Socioambiental: Metodologias e Instrumentos para Diagnosticar Ambientes. Sistemas de Tratamento de Água e Efluentes: Indicadores de qualidade de água e efluente. Gestão de Recursos Hídricos: Ciclo Hidrológico e distribuição da água no Planeta. Parâmetros de Qualidade Ambiental: Amostragem: coleta de amostras líquidas, sólidas e gasosas.			
Bibliografia Básica			
BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. xi, 844 p. ROCHA, Julio Cesar, Rosa, André Henrique, Cardoso, Arnaldo Alves. Introdução à química ambiental . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. xiv, 256 p. BAIRD, Colin. Química ambiental . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 622 p.			
Bibliografia Complementar			
BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, [2005?]. xvi, 318 p. VESILIND, P. Aarne, Morgan. Susan M. Introdução à engenharia ambiental . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 438 p. RUSSELL, John B. Química geral . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. v. 2, 1268, A145			

Componente Curricular: GEOMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Breve História da Terra. Tempo Geológico. Escalas e Dimensões. Interpretação de documentos cartográficos. Conceitos do Sensoriamento Remoto. Principais satélites e sistemas orbitais. Conceitos e aplicações de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Levantamento de coordenadas com sistemas de posicionamento globais. Georreferenciamento, interpretação e utilização de imagens orbitais e suborbitais.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos e aplicações de Sistemas de Informações Geográficas (SIG)			
Área de Integração			
Informática Básica: Manipulação de dados ambientais.			
Bibliografia Básica			
FRANK, Press (et al). Para entender a Terra . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GUERRA, A.J.T. (org.) Geomorfologia urbana . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. TEIXEIRA, Wilson (et al). Decifrando a Terra . 2ª ed. SP: Companhia Editora Nacional, 2009.			
Bibliografia Complementar			
GUERRA, Antonio José Teixeira; GUERRA, Antonio Teixeira. Novo Dicionário Geológico Geomorfológico . 1ª ed. RJ: Bertrand Brasil, 2011. SALGADO-LABOURIAU, M. L. História Ecológica da Terra . Editora Edgard Blücher LTDA. São Paulo. 1994. VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira Guerra (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.			

Componente Curricular: LEITURA, COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Gêneros textuais: resumo, resenha, artigo científico e relatório.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e compreensão de textos da área profissional.			
Área de Integração			
Informática Básica: A internet como ambiente de pesquisa, busca de informações e meio de comunicação pessoal e profissional. Metodologia da Pesquisa: Publicações Científicas: resumos e resenhas, comunicações técnicas e artigos. Normas técnicas para redação (ABNT).			
Bibliografia Básica			
MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, Travaglia, Luiz Carlos. A coerência textual . 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. NICOLA, José de. Gramática da palavra, da frase, do texto . São Paulo: Scipione, 2004.			
Bibliografia Complementar			
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 2011. FAULSTISCH, Enilde Leite de J., Como ler, entender e redigir um texto . São Paulo: Vozes, 2010. GOLDSTEIN, Norma Seltzer; LOUZADA, Maria Sílvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério na universidade . São Paulo: Ática, 2012.			

Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceitos básicos em pesquisa. Classificação da pesquisa: quanto à natureza, quanto aos objetivos, aos procedimentos e à forma de abordagem. Publicações Científicas: resumos e resenhas, comunicações técnicas e artigos. Normas técnicas para redação (ABNT). Roteiro de projetos e desenvolvimento de um Projeto Integrador, articulando componentes curriculares pela publicação de um artigo científico.			
Ênfase Tecnológica			
Normas técnicas para redação.			
Área de Integração			
Leitura, Comunicação e Produção Textual: Gêneros textuais: resumo, resenha, artigo científico e relatório. Informática Básica: Manipulação de dados ambientais.			
Bibliografia Básica			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CASTRO, C.M. Como redigir e apresentar um trabalho científico . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.			
Bibliografia Complementar			
DYNIEWICZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes . São Paulo: Difusão editora, 2007. MARTINS, J.S. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. São Paulo: Papirus, 2001. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2004.			

Componente Curricular: DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceitos e Concepções. Caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Percepção e Sensibilização Ambiental. Indicadores ambientais para diagnóstico e a tomada de decisão. Metodologias e Instrumentos para Diagnosticar Ambientes. Parâmetros Ambientais e Conformidade Legal. Levantamento, Registro e Análise de Dados de Ambientes Urbanos e Rurais. Planejamento Ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Metodologias e Instrumentos para Diagnosticar Ambientes. Planejamento Ambiental.			
Área de Integração			
<u>Parâmetros de Qualidade Ambiental</u> : Plano de amostragem ambiental. Prática de técnicas físicas, químicas e microbiológicas aplicadas em análises ambientais. <u>Sistema de Gestão Ambiental e Análise de Risco</u> : Perigos e riscos ambientais. Conservação e Recuperação Ambiental: Conservação de recursos naturais. Unidades de Conservação Ambiental.			
Bibliografia Básica			
MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente . 8. ed. São Paulo: Contexto, 2010. ROHDE, Geraldo Mario. Geoquímica ambiental e estudos de impacto . 3. ed. São Paulo: Signus, 2008. Fundação SOS Mata Atlântica. Diagnóstico e caracterização por percepção de bacias hidrográficas . São Paulo: 2005.			
Bibliografia Complementar			
CASTELLA, Paulo Roberto, Brites, Ricardo Miranda. A floresta com araucária no Paraná : conservação e diagnóstico dos remanescentes florestais. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano diretor participativo. Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos . Brasília: Min. Cidades/CONFEA, 2006. BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Roteiro para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Coordenação Editorial: Adriana Panhol Bayma e Fátima Becker. Guedes. 2013. 1ªed. 69 p.			

Componente Curricular: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceitos gerais relacionados a resíduos sólidos. Problemas ambientais decorrentes da falta de tratamento de resíduos. Legislação e normas ambientais relacionadas aos sistemas de tratamento e ferramentas metodológicas necessárias para a integrada de resíduos. Tecnologias de coleta, segregação, transporte, acondicionamento e tratamento final dos resíduos. Disposição de resíduos sólidos: lixões, aterros controlados e sanitários (resíduos domésticos, industriais e perigosos). Reciclagem de resíduos sólidos e compostagem.			
Ênfase Tecnológica			
Tecnologias de coleta, segregação, transporte, acondicionamento e tratamento final dos resíduos.			
Área de Integração			
<u>Conservação e Recuperação Ambiental</u> : Solos: contaminação, processos erosivos e manejo ecológico. Desenvolvimento Sustentável e Valoração Ambiental: Processos produtivos mais limpos. <u>Diagnóstico Socioambiental</u> : Caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados.			
Bibliografia Básica			
DE CONTO, Suzana Maria (Org.). Gestão de resíduos em universidades . Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010. 319 p. PEREIRA NETO, João Tinôco. Manual de compostagem : processo de baixo custo. Viçosa: UFV, 2010. MATTOS, Neide Simões De, Granato, Suzana Facchini. Lixo : problema nosso de cada dia: cidadania, reciclagem e uso sustentável. São Paulo: Saraiva, 2009.			
Bibliografia Complementar			
ZANIN, Maria; MANCINI, Sandro Donnini. Resíduos plásticos e reciclagem : aspectos gerais e tecnologia. São Carlos, SP: Ufscar, 2009. ALBERGUINI, Leny Borghesan, Silva, Luís Carlos Da, Rezende, Maria Olímpia Oliveira. Tratamento de resíduos químicos : guia prático para a solução dos resíduos químicos. São Carlos, SP: RiMa, 2005. 102 p. FERNANDES JÚNIOR, Ricardo Corrêa. Controle e descarte de resíduos na área de pintura . Porto Alegre: SENAI, 2007. 48 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).			

Componente Curricular: ÉTICA E MEIO AMBIENTE			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Distinção conceitual: Eticidade, Moralidade, Legalidade e Deontologia. Bioética. Direitos individuais e coletivos, direitos humanos, direitos sociais. Formação cultural brasileira: afro-brasileira, indígena. Desenvolvimento Sustentável e Epistemologia Ambiental. Paradigma Ecológico.			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento Sustentável e Epistemologia Ambiental.			
Área de Integração			
<u>Educação para a Sustentabilidade Ambiental</u> : Relação ser humano e ambiente. Epistemologia da Educação Ambiental, conceitos, concepções e tendências. <u>Legislação Ambiental e Políticas Públicas</u> : Direito Constitucional e Meio Ambiente.			
Bibliografia Básica			
LEFF, Enrique. Saber ambiental : sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. BOFF, Leonardo. Ética e moral : a busca dos fundamentos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 134 p. LEFF, Enrique. Ecologia, capital e cultura : a territorialização da racionalidade ambiental. Petrópolis: Vozes, 2009.			
Bibliografia Complementar			
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional . 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. 544 p. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 302 p.			

Componente Curricular: SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E ANÁLISE DE RISCOS			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de qualidade: ISO 9000. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, ciclo de vida de produtos, certificação de produtos (selo verde), <i>eco-design</i> e certificação de processos. Introdução à Auditoria Ambiental. Perigos e riscos ambientais. Tipologia de riscos: riscos por agentes biológicos; riscos ambientais físicos e químicos. Técnicas para análise de risco ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Perigos e riscos ambientais.			
Área de Integração			
<u>Desenvolvimento Sustentável e Valoração Ambiental</u> : Processos produtivos mais limpos. <u>Controle Ambiental</u> : Detecção de compostos poluidores e contaminantes ambientais.			
Bibliografia Básica			
BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental : o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. MOREIRA, M. S. Pequeno manual de treinamento em sistema de gestão ambiental : o meio ambiente, a empresa e a responsabilidade de cada um : abordagem NBR ISO 14001:2004. Nova Lima, MG: INDG, 2005.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, J. R. de. Normalização, certificação e auditoria ambiental . Rio de Janeiro: Thex, 2008. LA ROVERE, E. L. (coord.). MANUAL de auditoria ambiental . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. VESILIND, P. Aarne, Morgan. Susan M. Introdução à engenharia ambiental . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			

Componente Curricular: PARÂMETROS DE QUALIDADE AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Estudo das operações básicas de laboratório: equipamentos básicos, utilização e normas de segurança em laboratórios, análises volumétricas, gravimétricas e instrumentais (pHmetria, condutivimetria, oximetria, turbidimetria e espectrofotometria). Amostragem: coleta de amostras líquidas, sólidas e gasosas. Plano de amostragem ambiental. Prática de técnicas físicas, químicas e microbiológicas aplicadas em análises ambientais. Interpretação e avaliação de dados qualitativos e quantitativos, relacionados à qualidade ambiental. Parâmetros ambientais previstos na legislação.			
Ênfase Tecnológica			
Prática de técnicas físicas, químicas e microbiológicas aplicadas em análises ambientais.			
Área de Integração			
Química Ambiental: Química da água e poluição da água. Sistema de Gestão Ambiental e Análise de Riscos: Perigos e riscos ambientais. Legislação Ambiental e Políticas Públicas: Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal, estadual e municipal básica sobre meio ambiente.			
Bibliografia Básica			
MARQUES, M. S. Introdução às operações de laboratório. [S. l.]: Ministério da Educação, [20--?]. 65 p. SEWELL, G.H. Administração e controle da qualidade ambiental. São Paulo: E. P. U., 1978. xii, 295 p. BACCAN, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. rev. ampl. E reest. São Paulo: E. Blucher, 2001. 308 p.			
Bibliografia Complementar			
SKOOG, Douglas A. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Thomson, c2006. xvii, 999 p. ,[58] p.: APHA-AWWA-WPCF – Standart Methods for the Examination of Water and Wastewater. American Public Health Association, Washington D.C. FILIZOLA, H.F.; GOMES, M.A.F.; SOUZA, M.D. Manual de Procedimentos de Coleta de Amostras em Áreas Agrícolas para Análise da Qualidade Ambiental: Solo, Água e Sedimentos. Jaguariúna. EMBRAPA Meio Ambiente, 2006.			

Componente Curricular: SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E EFLUENTES			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Histórico e Legislação de serviços de saneamento. Contextualização do serviço de saneamento. Estudos dos Mananciais. Indicadores de qualidade de água e efluente. Sistemas de captação e abastecimento de água. Transporte de água bruta. Técnicas de tratamento de água e efluente. Transporte, distribuição e uso de água potável. Tipos de sistemas de esgotamento. Aspectos operacionais. Tecnologias de tratamento de águas residuárias: esgoto doméstico, efluentes industriais e águas pluviais.			
Ênfase Tecnológica			
Tecnologias de tratamento de águas residuárias: esgoto doméstico, efluentes industriais e águas pluviais.			
Área de Integração			
Química Ambiental: Química da água e poluição da água: propriedades físico-químicas da água; polaridade e forças intermoleculares. Gestão de Recursos Hídricos: Dinâmica do uso da água. Parâmetros que identificam qualidade. Parâmetros de Qualidade Ambiental: Prática de técnicas físicas, químicas e microbiológicas aplicadas em análises ambientais.			
Bibliografia Básica			
LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 2. ed. Campinas: Átomo, 2008. NUVOLARI, A. (coord.). ESGOTO sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola. 2. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Blucher, 2011. VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005.			
Bibliografia Complementar			
DI BERNARDO, Luiz, Dantas, Angela Di Bernardo. Métodos e técnicas de tratamento de água: volume 1. 2. ed. São Carlos, SP: RiMa, 2005. PHILIPPI, A. Jr. SANEAMENTO, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. VON SPERLING, M. Lagoas de estabilização. 2. ed., ampl. e atual. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Direito Constitucional e Meio Ambiente. Políticas Públicas e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Plano Diretor e subsídios legais para zoneamento ambiental. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal, estadual e municipal básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e remédios judiciais de proteção ambiental. Licenciamento ambiental (esferas licenciadoras, fases, termos de referência).			
Ênfase Tecnológica			
Legislação federal, estadual e municipal básica sobre meio ambiente.			
Área de Integração			
Parâmetros de Qualidade Ambiental: Parâmetros ambientais previstos na legislação. Licenciamento Ambiental: Entes e órgãos públicos responsáveis pelo licenciamento ambiental. Fases e etapas do licenciamento ambiental. Documentos necessário ao processo de licenciamento. Conservação e Recuperação Ambiental: Unidades de Conservação Ambiental.			
Bibliografia Básica			
BRANCO, S.M., MURGEL, E. Poluição do Ar. São Paulo: Moderna, 1999. BRAGA, B. Introdução à engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. Prearson Pretince Hall, 2005. DERISIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental - 3 ed. São Paulo: Signus. 2007.			
Bibliografia Complementar			
BOUGUERRA, M. L. Poluição Invisível. Instituto Piaget. 1997. BRANCO, S.M., MURGEL, E. Natureza e Agroquímicos. 14ª ed. São Paulo: Moderna, 1990. CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. Série Meio Ambiente. SP: Atual, 1998.			

Componente Curricular: CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Conservação de recursos naturais. Unidades de Conservação Ambiental. Métodos de Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais. Remediação e recuperação de áreas degradadas. Processos de urbanização. Solos: contaminação, processos erosivos e manejo ecológico. Elementos de Paisagismo.			
Ênfase Tecnológica			
Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais. Remediação e recuperação de áreas degradadas.			
Área de Integração			
Licenciamento Ambiental: Fases e etapas do licenciamento ambiental. Legislação Ambiental e Políticas Públicas: A política ambiental brasileira. Plano Diretor e subsídios legais para zoneamento ambiental.			
Bibliografia Básica			
MIRRA, Álvaro Luiz Valery. Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: J. de Oliveira, 2008. ROHDE, Geraldo Mario. Geoquímica ambiental e estudos de impacto. 3. ed. São Paulo: Signus, 2008. PRIMACK, Richard B., Rodrigues, Efraim. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.			
Bibliografia Complementar			
RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv, 546 p. MOERI, Ernesto Niklaus, Rodrigues, Delcio, Nieters, Andreas ... [et Al.]. Áreas contaminadas: remediação e revitalização. São Paulo: Signus, 2007. SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.			

Componente Curricular: ECOTOXICOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Conceitos e princípios gerais da Ecotoxicologia. Exposição a agentes químicos. Processos de transporte e transformação das substâncias potencialmente tóxicas no ambiente. Contaminação de ambientes e efeitos sobre a saúde humana e a biota. Ecotoxicologia aquática. Fundamentos de toxicologia analítica. Estudo de casos.			
Ênfase Tecnológica			
Contaminação de ambientes e efeitos sobre a saúde humana e a biota.			
Área de Integração			
<u>Química Ambiental</u> : Química da água e poluição da água: propriedades físico-químicas da água. <u>Parâmetros de Qualidade Ambiental</u> : Plano de amostragem ambiental.			
Bibliografia Básica			
AZEVEDO, F.A.; CHASIN, A.A.M. As Bases Toxicológicas da Ecotoxicologia . São Carlos, SP: RiMa, 2004. xviii, 322 OGA, Seizi, Camargo, Márcia Maria de Almeida, Batistuzzo, José Antonio De Oliveira. Fundamentos de toxicologia . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 677 DUARTE, Armando Ed. Ecotoxicologia e remoção de poluentes : estudos na Península Ibérica. Lisboa: Instituto Piaget, 2002. 252 p. (Estudos e documentos; 9)			
Bibliografia Complementar			
ZAGATTO, P.; BERTOLETTI, E. Ecotoxicologia aquática: Princípios e Aplicações . 2. ed. São Carlos, SP: RiMa, 2008. 472 p.. ESPINDOLA, E.L.G. [et Al.]. Ecotoxicologia : perspectivas para o século XXI. São Carlos, SP: RiMa, 2001. 575 PERIN, G. Ecotoxicologia Integrada Quantitativa . Ed. UNIVILLE, 2005.			

Componente Curricular: CONTROLE AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Aspectos teóricos sobre poluição ambiental. Detecção de compostos poluidores e contaminantes ambientais. Dinâmica atmosférica. Dinâmica dos corpos d'água. Processos de transporte, dispersão e degradação de poluentes no ambiente. Técnicas de monitoramento da poluição: tipos de análise e equipamentos tecnológicos. Técnicas de controle de poluição atmosférica, hídrica subterrânea e em ambientes límnicos. Conceitos de simulação e modelagem para poluentes.			
Ênfase Tecnológica			
Técnicas de controle de poluição atmosférica, hídrica subterrânea e em ambientes límnicos.			
Área de Integração			
<u>Química Ambiental</u> : Química atmosférica e poluição do ar: Transformações químicas na atmosfera – ciclos biogeoquímicos. <u>Gestão de Recursos Hídricos</u> : Águas superficiais e subterrâneas. Dinâmica do uso da água.			
Bibliografia Básica			
BRANCO, S.M., MURGEL, E. Poluição do Ar . São Paulo: Moderna, 1999. BRAGA, B. Introdução à engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável . Pearson Prentice Hall, 2005. DERISIO, J. C. INTRODUÇÃO ao Controle de Poluição Ambiental - 3 ed. Editora Signus. 2007.			
Bibliografia Complementar			
BOUGUERRA, M. L. Poluição Invisível . Instituto Piaget. 1997. BRANCO, S.M., MURGEL, E. Natureza e Agroquímicos . 14ª ed. São Paulo: Moderna, 1990. CONTI, J. B. Clima e meio ambiente . Série Meio Ambiente. SP: Atual, 1998.			

Componente Curricular: GESTÃO ORGANIZACIONAL			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Diferentes formas de organizar e trabalhar em Empresas (pequenas, médias e grandes), cooperativas de trabalho, organizações em redes, associações sem fins lucrativos e no serviço público. Empreendedorismo, Autogestão e Economia Solidária. Conhecimentos básicos sobre Gestão de: Pessoas, Marketing Ambiental, Operações e Qualidade.			
Ênfase Tecnológica			
Conhecimentos básicos sobre Gestão de: Pessoas, Marketing Ambiental, Operações e Qualidade.			
Área de Integração			
<u>Sistema de Gestão Ambiental e Análise de Riscos</u> : Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, ciclo de vida de produtos, certificação de produtos (selo verde), <i>eco-design</i> e certificação de processos.			
Bibliografia Básica			
MONTIBELLER F., Gilberto. Empresas, desenvolvimento e ambiente : diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. Barueri: Manole, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração : princípios e tendências. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008. ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.			

Componente Curricular: AGROECOLOGIA E SISTEMAS AGROFLORESTAIS			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Modelos alternativos de agricultura: orgânica, biodinâmica, natural e agroecológica. Dinâmicas biofísicas em agroecossistemas: o conceito de agroecossistema; processos ecológicos no agroecossistema (energéticos, sucessionais, biogeoquímicos, hidrológicos, de regulação biótica e interação planta-animal). Os sistemas agroflorestais: conceito, importância, princípios, objetivos, classificação e modelos. Classificação dos sistemas agroflorestais. Modelos/ Tipos de sistemas agroflorestais. Agrofloresta sucessional. As comunidades rurais e os sistemas agroflorestais.			
Ênfase Tecnológica			
Processos ecológicos no agroecossistema (energéticos, sucessionais, biogeoquímicos, hidrológicos, de regulação biótica e interação planta-animal).			
Área de Integração			
<u>Ecologia dos Ecossistemas</u> : Estrutura e Dinâmica dos Ecossistemas. <u>Química Ambiental</u> : Transformações químicas na atmosfera – ciclos biogeoquímicos. <u>Desenvolvimento Sustentável e Valoração Ambiental</u> : Energia e Meio Ambiente.			
Bibliografia Básica			
ALTIERI, Miguel. Agroecologia : a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009 BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Seminário Nacional sobre agricultura orgânica . Brasília: MMA, 2006 BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. EMBRAPA AGROBIOLOGIA. Agroecologia : princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, 2005.			
Bibliografia Complementar			
AUAD, Alexander Machado et al. Manual de bovinocultura de leite . Brasília: EMBRAPA Gado de Leite, 2010. ARAGÃO, Francisco J. L. Organismos transgênicos : explicando e discutindo a tecnologia. Barueri: Manole, 2003. ZAMBERLAM, Jurandir. FRONCHETI Alceu. Agroecologia - Caminho de Preservação do Agricultor e do Meio Ambiente . Vozes. São Paulo, 2012.			

Componente Curricular: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Ciclo Hidrológico e distribuição da água no Planeta. Águas superficiais e subterrâneas. Dinâmica do uso da água. Política Nacional dos Recursos Hídricos e Legislação. Principais conceitos relacionados à gestão integrada. Instrumentos de gestão: Comitê de Bacias Hidrográficas. Bacias Hidrografias Brasileiras e do Rio Grande do Sul. Disponibilidades hídricas. Parâmetros que identificam qualidade. Problemas e conflitos ambientais. Otimização do consumo. Reuso de água.			
Ênfase Tecnológica			
Ciclo Hidrológico e distribuição da água no Planeta.			
Área de Integração			
Sistema de Tratamento de Água e Efluentes: Estudos dos Mananciais. Indicadores de qualidade de água e efluente. Parâmetros de Qualidade Ambiental: Parâmetros ambientais previstos na legislação. Química Ambiental: Química da água e poluição da água: propriedades físico-químicas da água.			
Bibliografia Básica			
DOWBOR, L. e TAGNIN, R. A. Administrando água como se fosse importante : gestão ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. BOUGUERRA, Mohamed Larbi, 1936. As Batalhas da água : por um bem comum da humanidade. Tradução de João Batista Kreuch, Petrópolis-RJ: Vozes, 2004. CAMDESSUS, Michel et al. Água para todos . Trad. Letícia Hülsz Picone. México: FCE, 2006.			
Bibliografia Complementar			
CAUBET, Christian Guy. A água, a lei, a política... e o meio ambiente? . Curitiba: Juruá, 2008. CLARKE, Robin T; KING, Jannet. O atlas da água . Tradução Anna Maria Quirino. São Paulo: Publifolha, 2005. PICCAZIO, Claudia. Água, urgente! Nosso futuro pode morrer de sede . São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2007.			

Componente Curricular: LICENCIAMENTO AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Histórico do licenciamento ambiental. Entes e órgãos públicos responsáveis pelo licenciamento ambiental. Fases e etapas do licenciamento ambiental. Documentos necessário ao processo de licenciamento. Ética e conduta legal no processo de licenciamento ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Fases e etapas do licenciamento ambiental. Documentos necessário ao processo de licenciamento.			
Área de Integração			
Legislação Ambiental e Políticas Públicas: Políticas Públicas e Legislação Ambiental. Ética e Meio Ambiente: Bioética.			
Bibliografia Básica			
GUERRA, Antônio José. Geomorfologia urbana . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. HELÚ, Wilson Venturelli, Mattar, Eudes de Oliveira. Aspectos da política ambiental integrada : novas decisões e desafios geopolíticos em 2010: um novo modelo de desenvolvimento. São Paulo: Letras Jurídicas, 2009. MILARÉ Édís. DA COSTA, Fernando José. DA COSTA JR, Paulo Jose. Direito Penal Ambiental - 2ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.			
Bibliografia Complementar			
SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental - Conceitos e Métodos - 2ª Ed. Oficina de Textos. São Paulo: 2013. BRASIL. Lei Federal 6.938 de 31 de agosto de 1981. Política Nacional de Meio Ambiente. Diário Oficial da União , 02 ago, 1981. Seção 1, p. 16509. BRASIL. Resolução 237 de 19 de dezembro de 1997. Diário Oficial da União , 22 dez. 1997. Seção 1, p 30841 - 30843.			

Componente Curricular: PEGADA ECOLÓGICA E ECOTURISMO			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
Visão do Turismo e sua interface com as questões ambientais. Turismo e a Pegada Ecológica Humana. Potencialidades Ecoturísticas Locais e Regionais. Mitigação dos Impactos Ambientais decorrentes do Turismo. Projetos Ecoturísticos em Unidades de Conservação. Ecoturismo, Turismo Rural e Temático com participação comunitária.			
Ênfase Tecnológica			
Turismo e a Pegada Ecológica Humana.			
Área de Integração			
Educação para a Sustentabilidade Ambiental: Relação ser humano e ambiente. Ética e Meio Ambiente: Desenvolvimento Sustentável e Epistemologia Ambiental. Paradigma Ecológico. Ecologia dos Ecossistemas: Estrutura e Dinâmica dos Ecossistemas. Conservação e Recuperação Ambiental: Unidades de Conservação Ambiental.			
Bibliografia Básica			
DIAS, G. Pegada ecológica e sustentabilidade humana . São Paulo: Gaia, 2002. NEIMAN, Z. Meio Ambiente - Educação e Ecoturismo . Editora Manoele, 2002. PHILIPPI J. e RUSCHMANN, D. V. de M. (orgs.). Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo . Editora Manole, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ALTIERI, M.. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável . Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998. CAMERO, A. L. G. et al. Dicionário de Meio Ambiente . WEARING, S.; NEIR, J. Ecoturismo: impactos, e potencialidades . Editora Manoele, 2001.			

Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E VALORAÇÃO AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	4º Semestre
Ementa			
A ideologia do crescimento: impacto ambiental, custos sociais e sustentabilidade. Capacidade de suporte do Planeta. A gestão eficiente e sustentada de recursos. Energia e Meio Ambiente. Valoração econômica do meio ambiente: pressupostos tecnológicos e filosóficos. Ferramentas de Valoração Ambiental. Processos produtivos mais limpos. Sistemas tecnológicos sustentáveis e boas práticas ambientais.			
Ênfase Tecnológica			
Energia e Meio Ambiente. Processos produtivos mais limpos.			
Área de Integração			
Gestão de Resíduos Sólidos: Problemas ambientais decorrentes da falta de tratamento de resíduos. Agroecologia e Sistemas Agroflorestais: Modelos alternativos de agricultura: orgânica, biodinâmica, natural e agroecológica. Ética e Meio Ambiente: Desenvolvimento Sustentável e Epistemologia Ambiental. Paradigma Ecológico.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2001. DIAS, Genebaldo Freire. Pegada ecológica e sustentabilidade humana : as dimensões humanas das alterações ambientais globais : um estudo de caso brasileiro (como o metabolismo ecossistêmico urbano contribui para as alterações ambientais globais). São Paulo: Gaia, 2002. MANZINI, Ezio, Vezzoli, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis : os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2008.			
Bibliografia Complementar			
Fundação Perseu Abramo. O desafio da sustentabilidade : um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: 2001. BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental : o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, [2005?]. xvi, 318 p. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização . 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.			

4.10.2. Componentes curriculares optativos

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa, oferecerá de forma optativa aos estudantes do curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de aulas presenciais no câmpus. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do Curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa, serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessário para o funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico, do coordenador de curso, coordenador de polo e coordenador de tutoria e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

O processo de seleção de docentes nos cursos EAD do IF Farroupilha se dará preferencialmente por processo seletivo regido por edital próprio ou por designação conforme Resolução CD/FNDE Nº 18, de 16 JUNHO de 2010. No mínimo 70% de potencial docente para os cursos EAD devem ser do quadro efetivo de servidores do câmpus (docentes e ou técnicos administrativos com formação adequada). Para suprir o déficit de docentes pode-se utilizar parcerias com as esferas municipais e/ou estaduais de ensino.

5.1.1. Atribuição do Coordenador do Eixo Tecnológico

O Coordenado do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde, do qual o Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas

e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IF Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do projeto pedagógico de cada curso técnico que compõe os Eixos Tecnológicos ofertados nos câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do curso.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil de egresso e no PPC;
- responsabilizar-se pelas adequações necessárias para garantir a qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010,

as atribuições do Coordenador de Curso são:

- exercer as atividades típicas de coordenador de curso na Instituição Pública de Ensino (IPE);
- coordenar e acompanhar o curso;
- realizar a gestão acadêmica das turmas;
- coordenar a elaboração do projeto do curso;
- realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

5.1.4. Atribuições do Coordenador de Polo

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010, as atribuições do Coordenador de Polo são:

- exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- gerenciar a infraestrutura do polo;
- relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- realizar a articulação de uso das instalações para o uso pelos diversos cursos e instituições ofertantes de cursos.

5.1.5. 5.1.5. Atribuições do Coordenador de Tutoria

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010 as atribuições do Coordenador de Tutoria são:

- coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA);
- acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- supervisionar a aplicação das avaliações;
- dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;

- supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação Necessário Para o Funcionamento do Curso

O corpo Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa conta com um corpo Técnico Administrativo em Educação composto por: Analista de Tecnologia de Informação, Técnico em Tecnologia da Informação, Pedreiro, Assistente em Administração, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Laboratório/química, Tradutor e Interprete de Libras, Assistente de Alunos, Bibliotecário, Pedagogo, Auxiliar de Biblioteca, Auditor, Contador, Técnico em Agropecuária, Psicólogo, Administrador, Técnico em Enfermagem, Assistente Social, Técnico em Alimentos/laticínios, Médico, Odontólogo, Nutricionista, Secretária Executiva, Relações Públicas, Técnico Laboratório/Área Edificações, eletromecânica e Engenheiro Civil.

5.3. Políticas de Capacitação Para Professores e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturaram-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial;
- e) Formação de Gestores, Professores e Tutores.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e orientações da Rede e-Tec Brasil, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O Instituto Federal Farroupilha mantém acervo organizado por área de acordo com a classificação do CNPq e opera com o sistema Pergamum, sistema informatizado de gerenciamento de acervo, que permite aos usuários a realização *on-line* de pesquisas no catálogo, de reservas de obras e de renovações de empréstimos. Através de convênio com a CAPES disponibiliza, também, acesso ao Portal de Periódicos CAPES.

As bibliotecas são equipadas com sistema de segurança antifurto, ar condicionado e computadores para consulta local. Funcionam de segunda-feira a sexta-feira, nos três turnos.

O aluno matriculado em Curso de EAD, além do atendimento prestado nas bibliotecas, conta com o apoio do empréstimo de obras diretamente no polo de EAD ao qual está vinculado seu curso. Os livros da bibliografia básica e complementar utilizados no curso são disponibilizados nos polos de oferta. O acervo é cedido ao polo, mediante permissão de uso, a partir de ato de outorga de bem público de uso especial, ficando este, responsável pela guarda e conservação do acervo outorgado.

O acervo outorgado ao polo consagra uma utilização concernente a uma utilidade pública destinado ao uso exclusivo dos alunos vinculados aos cursos ofertados pelo IF Farroupilha, através da Rede e-Tec Brasil.

6.2. Áreas de ensino específicas

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
PRÉDIO DE SALAS DE AULA 1		
Área de circulação- corredores	4 Câmeras de vigilância; 10 bancos; 4 kits de lixeiras; 6 quadros murais para editais; central de alarme.	314,79
Sala de bolsistas- Sala 111a	4 bancadas de computador com 3 lugares; 1 mesa escritório; 10 computadores; 12 cadeiras fixas; 1 armário; 1 ar condicionado; 2 ventiladores	56,84
Sala de aula-111b	2 ventiladores; 1 quadro mural; 2 armários; 1 quadro escolar; 1 mesa escritório; 17 conjunto escolar; 1 estabilizador; 2 cadeiras	
Sala de aula-112 a	2 ventiladores; 1 quadro mural; 2 armários; 1 quadro escolar; 1 mesa escritório; 17 conjunto escolar; 1 estabilizador; 2 cadeiras	71,54
Sala de videoconferência-112 b	1 armário; 1 bancada de computadores com 3 lugares; 1 mesa reunião; 1 televisor 42"; kit de videoconferências; 1 tela projeção; 1 quadro escolar; 12 cadeiras estofadas fixas; 6 conjunto escolar; 1 projetor	
Sala de apoio, patrimônio e depósito-113 a, 113 b e 113 c	1 estante; 2 mesas computador; 1 mesa escritório; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 computador; 2 cadeiras giratórias; 1 telefone; 4 classes; 1 cadeira fixa; 1 estabilizador	71,54
Sala NEAD-Sala 114	1 quadro mural; 1 ar condicionado; 4 armários; 1 estante; 6 mesas escritório; 1 quadro escolar; 8 cadeiras giratórias; 1 mesa reunião; 1 bancada computador com 3 lugares; 1 telefone; 6 computadores; 6 estabilizadores	56,84
Cantina	1 ar condicionado; 2 ventiladores	56,84
Sala de aula-Sala 116	1 ar condicionado; 2 ventiladores; 1 quadro mural; 2 armários; 1 quadro escolar; 1 mesa escritório; 26 conjunto escolar; 1 estabilizador	68,44

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Laboratório de Química	Medidor de pH 2 unidades, balança eletrônica 3 unidades, destilador de nitrogênio, extrator de gorduras, condutivímetro, cromatógrafo líquido, relógio despertador 5 unidades, turbidímetro digital, capela de exaustão, deionizador, centrífuga elétrica, chuveiro e lava olhos, manta aquecedora 2 unidades, chapa aquecedora, dessecador a vácuo, destilador tipo clewenger, evaporador rotativo, estufa p/cultura bacteriológica, fotometro, agitador tubos tipo vórtex, agitador magnético, purificador de água por osmose reversa, bloco digestor, estufa de esterilização, agitador magnético com aquecimento 2 unidades, banho de ultrassom, incubadora de laboratório, incubadora para b.o.d., condicionador de ar 60.000 btus, refrigerador tipo vertical, bomba vácuo, ponto de fusão, forno mufla, banho metabólico, bico meker 2 unidades, destilador tipo pilsen, moinho micro facas, armário de aço, armário em madeira, quadro branco em fórmica, banquetta estofada 36 unidades, conjunto de mobiliário, armário de segurança, bancada composta por 9 balcões	86,14
Laboratório de Agroindústria	Paquímetro 5 unidades, refratômetro 9 unidades, balança eletrônica digital 2 unidades, penetrômetro, balança de precisão, acidímetro de salu, analisador de leite, freezer tipo horizontal 2 unidades, forno micro-ondas, fogão a gás, 04 bocas, condicionador de ar 60.000 btus, refrigerador duplex, refrigerador tipo vertical, fritadeira elétrica, processador de alimentos, amassadeira, embutidor de linguiça, fogão industrial, batedeira industrial, forno turbo a gás, espremedor de frutas, liquidificador industrial, prensa para queijo, tanque pasteurizador, despolpadeira de frutas, embaladeira a vácuo, cilindro soador, divisora de massas, cutter, misturador, defumador, lavador de botas, modeladora de massas, botijão de gás 45kg 4 unidades, banquetta estofada 35 unidades, mesa material inoxidável 3 unidades, armário para pães, conjunto de mobiliário	86,14
Laboratório de Biologia	Balança Eletrônica, Autoclave vertical, Câmara de fluxo laminal vertical, microscópio biológico digital, microscópio estereoscópico digital, microscópio biológico, binocular 20 unidades, microscópio estereoscópico 15 unidades, estufa bacteriológica microprocessada, microscópio estereoscópico, microscópio biológico 3 unidades, termociclador "Pcr", fogão a gás 4 bocas, condicionador de ar 60.000 btus, frigobar, refrigerador, estabilizador, projetor multimídia, bico meker 2 unidades, modelo anatômico sistema digestivo, modelo anatômico sistema circulatório, modelo anatômico pélvis masculina, modelo anatômico cérebro, modelo anatômico de esqueleto, modelo anatômico pélvis feminina, modelo de arteriosclerose, banho maria microprocessado, banho metabólico, destilador de água tipo pilsen, banquetta estofada 36 unidades, cadeira, mesa para escritório, quadro branco em fórmica, conjunto de mobiliário bancada, armário para guardar microscópios 2 unidades, bancada 2 unidades.	68,44
Sala de aula-Sala 121	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	56,84
Sala de aula-Sala 123	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	71,54
Lab de Matemática Física-Sala 122	Unidade de matemática 4 unidades, condicionador de ar 30.000 btus, dominó formas geométricas 10 unidades, kit de educação científica e tecnológica 2 unidades, unidade mestra de física, gaveteiro, estante com 3 portas baixas 15 unidades, bancada 6 unidades, quadro escolar, mesa para escritório.	71,54
Sala de aulas-Sala 124	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	71,54

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala de aula-Sala 125	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	56,84
Sala de Professores Substitutos 1-Sala 126	1 estante; 1 armário; 4 mesas de escritório; 3 computadores; 3 estabilizadores; 4 cadeiras giratórias; 1 quadro mural; 2 conjunto escolar.	68,44
Sala de Professores Substitutos 2-	1 estante; 2 armários; 4 mesas escritório; 2 computadores; 2 estabilizadores; 3 cadeiras giratórias; 1 mesa computador; 1 cadeira fixa.	
Sala de Laboratoristas	1 quadro mural; 1 armário; 1 estante; 3 mesas de escritório; 1 mesa computador; 2 computadores; 2 estabilizadores; 3 cadeiras giratórias.	68,44
Laboratório de Informática 03	12 mesas de computador com 3 lugares cada, 37 computadores, 37 cadeiras fixas estofadas, 37 estabilizadores, 1 ar condicionado, 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 lousa eletrônica, 1 quadro mural, 2 ventiladores, 1 projetor, 1 quadro mural.	
Laboratório Informática 01	12 mesas de computador com 3 lugares cada, 37 computadores, 37 cadeiras fixas estofadas, 37 estabilizadores, 1 ar condicionado, 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 lousa eletrônica, 1 quadro mural, 2 ventiladores, 1 projetor, 1 flipsharp, 1 quadro mural.	
Laboratório Informática 02	12 mesas de computador com 3 lugares cada, 37 computadores, 37 cadeiras fixas estofadas, 37 estabilizadores, 1 ar condicionado, 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 lousa eletrônica, 1 quadro mural, 2 ventiladores, 1 projetor, 1 quadro mural.	86,14
Banheiro Masculino-Pav. Inferior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Inferior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
Banheiro Masculino-Pav. Superior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Superior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
PRÉDIO DE SALAS DE AULA 2		
Área de Circulação-Corredores	4 câmeras de vigilância; 10 bancos; 4 kits de lixeiras; 6 quadros murais para editais; central de alarme.	283,79
Sala de Artes-Sala 211	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada.	56,84

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala Eletromecânica-Sala 212	24 alicate amperímetro digital; 2 alicate wattímetro digital; 3 comparadores de diâmetro interno; 2 compasso reto; 1 conjunto portátil para teste dielétrico digital; 2 conjunto relógio apalpador; 1 durometro de bancada; 1 durometro para metais; 15 escala de aço; 1 jogo de paralelos óticos; 1 medidor digital de resistência; 1 medidor digital de rigidez; 1 medidor digital monofásico; 1 medidor padrão monofásico; 1 medidor padrão trifásico; 1 megômetro digital microprocessado; 1 microhmímetro digital portátil; 2 micrômetro de profundidade; 3 sistema didático constituído de máquinas de bancada; 12 placa experimental de desenvolvimento; 12 osciloscópio digital; 6 osciloscópio digital com duas entradas analógicas; 3 motor trifásico de múltiplos polos; 2 mini - central eólica; 1 guilhotina hidráulica; 12 gravador e debugador de microcontroladores; 12 gerador de funções com frequencímetro; 12 fonte regulável 30v/3 a dupla; 1 cortadora de amostras metalográficas; 2 conjunto montagem de circuitos eletrônicos; 18 conjunto didático de transformador desmontável; 3 conjunto de motores montados; 1 caixa de década padrão de resistores; 2 prensa automática; 3 politriz/lixadeira; 12 sistema didático de simulação industrial; 4 câmera ccd colorida; 12 variador de tensão ca - trifásico; 11 variador de tensão ca - monofásico; 3 transformador trifásico; 12 fonte de alimentação regulável; 10 transferidor em aço polido; 3 torno universal; 12 sistema de treinamento para estudos de eletrônica; 2 sistema de treinamento em controle de processos; 1 serra fita; 1 projetor de perfil de mesa; 1 prensa hidráulica; 1 prensa dobradeira hidráulica com comando cnc; 1 policorte; 1 moto esmeril; 10 morsa de aço forjado; 3 módulo didático para robótica; 3 micro retifica; 1 máquina universal de ensaios de materiais; 3 máquina retificadora de solda; 2 máquina de soldar; 1 máquina de solda por resistência elétrica; 6 kit didático com modelo de interface; 1 inversor para solda tig, ac/dc tig e ac/dc pulsado; 5 furadeira de impacto 1/2" manual; 1 furadeira de coluna; 1 fresa (bancada); 1 forno de câmara; 8 exaustor axial; 12 estação de solda analógica; 5 esquadro de precisão; 3 esmerilhadeira; 2 conjunto modular para estudo de controladores lógicos programáveis (cpl); 1 conjunto cabine de montagem; 2 conjunto blocos padrão; 1 centro de usinagem (bancada); 2 calibrador; 2 base magnética para relógio comparador; 3 bancada de treinamento em rele programável; 6 bancada de treinamento em controlador lógico; 6 bancada contendo módulos de simulação de efeitos; 6 manual digital multimídia interativo; 1 ponte de kelvin digital portátil; 2 torquímetro tipo instrução relógio média precisão; 1 termômetro de distância pontual; 1 rugosímetro portátil digital	71,54
Sala Eletromecânica-Sala 213		71,54
Sala de aula-sala 214	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de aula-Sala 215	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de Reprografia	1 ar condicionado	33,93
Auditório	3 armários, 1 projetor, 1 mesa reunião, 4 cadeiras estofadas, 250 cadeiras de plástico, 2 bancadas de computador com 3 lugares, 13 poltronas de 3 lugares, 32 poltronas de 4 lugares	357
Entidades Estudantis	1 quadro mural, 3 armários, 1 ar condicionado, 1 mesa reunião, 7 mesa escritório, 2 poltronas de 1 lugar, 1 computador, 1 cadeira giratória	33,93
Sala Manutenção e Limpeza	1 armário, 2 estantes, 1 geladeira, 1 fogão, 13 cadeiras estofadas, 1 mesa escritório, 1 botijão gás, 1 estante de metal	31

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala de aula- sala 221	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de aula-Sala 222	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	71,54
Sala de aula-Sala 223	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	71,54
Sala de aula-Sala 224	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	71,54
Sala de aula-Sala225	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de aula-Sala 226	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	68,44
Sala de Desenho Técnico-Sala 227	2 armários; 2 quadros escolares; 2 ventiladores; 3 classes; 1 projetor; 3 cadeiras estofadas fixas; 31 cadeiras giratórias; 36 mesas de desenho; 1 mesa escritório	68,44
Sala de aula- Sala 228	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	86,14
Sala de aula-Sala 229	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	86,14
Banheiro Masculino-Pav. Inferior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Inferior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
Banheiro Masculino-Pav. Superior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Superior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
PRÉDIO ADMINISTRATIVO		
Hall de Entrada	balcão de recepcionista, telefone; 2 murais;	58,48
Área de circulação	4 câmeras de vigilância; 10 bancos; 4 kits de lixeiras; 6 quadros murais para editais; central de alarme.	332,33
Gabinete da Direção	1 estante; 1 ar condicionado; 2 mesas escritório; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 1 computador; 1 estabilizador; 1 netbook; 1 telefone.	23,98
Recepção Gabinete	1 ar condicionado; 1 impressora; 1 mesa escritório; 2 mesas computador; 1 estante; 1 classe; 3 cadeiras giratórias; 1 telefone; 2 estabilizador; 2 computador.	11,83
Estúdio de Gravação		37,83
Coordenação de Infraestrutura	1 quadro mural; 2 estantes; 1 armário; 1 mesa reunião; 2 mesas escritório; 2 mesas computador; 2 computador; 1 ar condicionado; 1 telefone; 3 cadeiras giratórias; 2 estabilizadores.	14,83
Coordenação de Orçamento e Finanças-SEOF	2 estantes; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 telefone; 3 mesas de computador; 2 mesas de escritório; 2 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 impressora.	14,333
Gestão de Pessoas	2 armários; 1 ar condicionado; 1 telefone; 2 estantes; 3 mesas de escritório; 2 computadores; 2 estabilizadores; 1 conjunto escolar; 1 impressora; 1 armário arquivo; 2 cadeiras giratórias; 2 cadeiras fixas; 1 quadro mural.	14,33

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Contabilidade	2 estantes; 1 telefone; 1 computador; 1 mesa computador; 2 mesas de escritório; 2 cadeiras fixas; 1 cadeira giratória; 1 estabilizador	14,33
Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-DPDI.	3 armários; 1 ar condicionado; 2 mesas escritório; 1 mesa computador; 2 cadeiras fixas; 2 cadeiras giratórias; 1 quadro mural; 2 estabilizadores; 2 computadores; 1 telefone.	14,33
Sala de Telefonista	2 cadeiras fixas; 1 armário; 1 mesa escritório; 1 mesa computador; 1 aparelho fax; 1 quadro mural; 1 computador; 1 cadeira giratória; 1 estabilizador; 1 telefone.	14,1
Copa	1 geladeira; 1 micro-ondas; 2 classes.	
Direção de Administração-Administração e Planejamento	1 estante; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 quadro mural; 2 mesas; computador; 1 mesa escritório; 2 computador; 2 estabilizador; 3 cadeiras giratórias; 5 cadeiras fixas; 1 telefone.	14,33
Licitações e suprimentos	3 cadeiras giratórias; 2 cadeiras fixas; 1 armário; 3 computadores; 1 telefone; 1 impressora; 3 mesas escritório; 3 mesas de computador; 1 quadro mural; 3 estabilizadores.	14,33
Auditoria	1 estante; 1 armário; 1 mesa computador; 1 mesa escritório; 2 cadeiras fixas; 1 cadeira giratória; 1 telefone; 1 computador; 1 estabilizador; 1 ar condicionado.	14,33
Direção de Pesquisa e Extensão-	5 armários; 1 estante; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 impressora; 1 mesa de reunião; 4 cadeiras giratórias; 10 cadeiras fixas; 4 mesas escritório; 1 bancada para computador com 03 lugares; 1 classe; 1 quadro mural; 4 computadores; 4 estabilizadores.	28,43
Sala de Professor- Meio Ambiente	2 armários; 3 mesas escritório; 3 mesas computador; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 1 ar condicionado; 1 estante; 1 telefone; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,1
Sala de Professor- Letras e Artes	2 armários; 3 netbooks; 1 telefone; 3 mesas de escritório; 3 mesas computador; 1 estante; 3 computadores; 3 estabilizadores; 4 cadeiras giratórias; 1 refiladora papel.	14,33
Sala de Professor- Química e Biologia	3 netbooks; 1 telefone; 1 estante; 2 armários; 1 quadro mural; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 ar condicionado; 3 mesas de escritório; 3 mesas de computador; 1 cadeira fixa; 3 cadeiras giratórias.	14,33
Curso Administração e Vendas	1 quadro mural; 3 mesas escritório; 4 cadeiras giratórias; 1 telefone; 3 computadores; 2 estantes; 1 classe; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,33
Sala de Professor- Móveis	1 estante; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 quadro mural; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 mesas computador; 3 mesas escritório; 3 netbooks; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa.	14,33
Sala de Professor- Edificações	1 armário; 1 estante; 1 mesa computador; 3 mesas de escritório; 1 telefone; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,33
Coordenação Geral de Ensino	1 armário; 1 estante; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 quadro mural; 1 cadeira giratória; 5 cadeiras fixas; 1 mesa computador; 1 mesa escritório; 1 netbook; 1 computador; 1 estabilizador.	11,6
Direção de Ensino	1 quadro mural; 1 estante; 2 mesas escritório; 1 cadeira giratória; 2 cadeiras fixas; 1 computador; 1 netbook; 1 estabilizador; 2 sofás; 1 telefone; 1 frigobar.	11,6
Sala de Professor- Informática	1 armário; 1 estante; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 telefone; 3 mesas escritório; 2 cadeiras giratórias; 1 mesa computador; 2 computadores; 2 estabilizadores; 2 netbooks.	14,1

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala de Professor- Agroindústria	2 estantes; 4 mesas escritório; 4 cadeiras giratórias; 3 netbooks; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 mesa computador.	14,33
Sala de Professor- Sociologia e Física	1 estante; 1 armário; 1 telefone; 4 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 classe; 3 netbooks; 3 mesas escritório; 3 mesas computador.	14,33
Sala de Professor- Matemática e Física	1 estante; 2 armários; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 classe; 2 cadeiras fixas; 3 cadeiras giratórias; 2 mesas computadores; 3 netbooks; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 telefone; 1 aparelho de som; 3 mesas escritório.	14,33
Sala de Professor- História e Geografia	2 estantes; 1 armário; 3 mesas escritórios; 1 telefone; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 quadro mural; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 mesas computador; 3 netbooks.	14,33
Sala de Professor- Ed. Física	1 estante; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 telefone; 2 mesas; computador; 3 mesas escritório; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,33
Coord. de Alunos	2 estantes; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 4 mesas escritório; 1 mesa computador; 1 armário; 4 computadores; 4 estabilizadores; 5 cadeiras giratórias; 1 telefone.	23,2
Depósito Almojarifado	6 estantes em madeira; material de estoque do refeitório.	36,37
NAPNE	2 quadros mural; 3 mesas escritório; 3 armários; 1 impressora; 1 estante; 1 cadeira de rodas motorizada; 1 mesa reunião; 1 frigobar; 2 classes; 4 cadeiras giratórias; 1 tela projeção; 1 telefone; 1 ar condicionado; 3 mesas computador; 4 computadores; 4 estabilizadores.	24
Almojarifado	1 quadro mural; 2 ar condicionado; 2 impressora; 2 mesa escritório; 2 cadeiras giratórias; 2 cadeiras fixas; 2 computadores; 2 estabilizadores; 19 estantes metálicas; 2 estantes; 3 armários; 1 balcão com pia; 1 escada; 1 telefone.	29,15
Serviços de Apoio e Manutenção	2 cadeiras giratórias; 1 ar condicionado; 1 mesa computador; 1 mesa escritório; 1 estante metal; 1 computador; 1 estabilizador; 1 cadeira fixa; 2 armários; 1 estante; 1 telefone; 1 classe.	14,33
Sala Coord. Mulheres Mil	1 quadro mural; 1 estante; 1 armário; 1 poltrona com 3 lugares; 2 cadeiras fixas; 2 cadeiras giratórias; 2 mesas escritório; 1 mesa computador; 2 computador; 1 telefone; 2 estabilizadores.	14,33
Secretaria	2 poltronas de 3 lugares; 4 cadeiras giratórias; 2 ar condicionados; 5 mesas escritório; 1 bancada de estudos; 2 impressoras; 3 computadores; 3 estabilizadores; 5 cadeiras giratórias; 1 estante metal; 1 estante; 3 armários; 1 classe; 6 armários arquivo; 1 telefone.	58,63
Assistência Estudantil-Dep. De apoio ao educando + Sala de Atendimento	2 ar condicionado; 1 quadro mural; 4 armários; 1 poltrona com 4 lugares; 4 cadeiras giratórias; 6 mesas de escritório; 5 computadores; 5 estabilizadores; 5 cadeiras fixas; 1 telefone; 2 classes; 1 armário arquivo; 1 estante metal; 2 sofás.	41,62
Serviço de Saúde Recepção e Procedimentos	1 balcão com pia; 1 escada; 1 sofá; 1 balança; 1 biombo; 1 divã; 1 armário; 1 cadeira giratória; 1 cadeira fixa; 1 mesa auxiliar; 1 braçadeira; 1 par de muletas; 4 esfigmomanômetro; 4 estetoscópio; 1 fixador de soro; 1 foco auxiliar; 1 purificador de água; 1 autoclave; 1 mesa computador; 1 estabilizador; 1 armário arquivo.	15,66

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Biblioteca	7.480 livros; 2 condicionador de ar 60.000 btus; 1 condicionador de ar 12.000 btus; 1 aparelho de telefonia fixo; frigobar de alimentos; sistema antifurto; 15 estabilizadores; 15 computadores; 2 impressoras; 15 armário; guarda volumes; 56 cadeiras estofadas fixas; 25 estante metálica face dupla; 3 cadeiras giratórias; 1 sofá p/recepção; quadro mural; 2 mesa para escritório; armário em madeira; 20 cadeiras de aproximação; 10 mesa retangular de reuniões; 65 caixa periódicos; 3 estante face simples para cds; 2 estante metálica para bibliotecas; 08 estações para estudos; escada portátil; 2 baias de atendimento.	214,24
Sala de Classificação-Depósito biblioteca	1 ar condicionado; 1 mesa	23,98
Coordenação de Tecnologia da Informação-TI	5 servidores de rede; 40 computadores; 40 estabilizadores; 1 conjunto escolar; 2 mesa escritório; 1 mesa computador; 1 frigobar; 1 micro-ondas; 1 escada; 1 aparelho som; 1 ar condicionado; 2 armários; 1 aspirador de pó; 3 racks padrão; 1 telefone	23,93
Banheiro Masculino-Pav. Inferior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	15,38
Banheiro Feminino-Pav. Inferior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
Banheiro Masculino-Pav. Superior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	15,38
Banheiro Feminino-Pav. Superior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
LABORATÓRIO DE MÓVEIS E EDIFICAÇÕES		
Área de Circulação-Corredores	5 bancos; 2 kits de lixeiras; 2 quadros murais para editais; central de alarme	314,79
Sala Laboratório Edificações	Nível topográfico 2 unidades, níveis óticos 2 unidades, teodolito laser 2 unidades, mira topográfica 4 unidades, baliza topográfica 8 unidades, alicate amperímetro 2 unidades, luxímetro digital 2 unidades, exaustor material 2 unidades, vibrador de imersão, betoneira unidades, riscadeira 2 unidades, serra policorte, serra mármore, serra tico tico, esmeril duplo, furadeira de impacto, serra mármore unidades, serra tico tico, serra circular, parafusadeira elétrica unidades, martelo perfurador 2 unidades, serra circular de mesa, moto bomba d'água, armário de aço 5 unidades, cavalete flip-sharp	411

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala Laboratório Móveis	Luxímetro digital portátil 3 unidades, exaustor 3 unidades, tupia industrial, cabine de pintura, pinador elétrico, desempenadeira, serra circular, desengrossadeira, serra fita industrial, serra circular 2 unidades, lixadeira manual elétrica 4 unidades, serra esquadria manual, esmeril duplo, serra esquadria manual 4 unidades, furadeira de impacto 4 unidades, serra tico tico 2 unidades, furadeira vertical, plaina elétrica manual 3 unidades, serra circular 3 unidades, serra tico tico bancada 2 unidades, tupia industrial elétrica 3 unidades, parafusadeira elétrica 3 unidades, parafusadeira a bateria 3 unidades, lixadeira de mesa, compressor de ar 20 pés 2 unidades, furadeira múltipla trifásica, pistola de ar quente 2 unidades, pistola de pintura alta pressão 4 unidades, pistola para pintura tipo gravidade 9 unidades, armário em madeira, armário de aço 5 unidades, bancada de trabalho 4 unidades, quadro mural, carinho plataforma. Luxímetro Digital portátil 3 unidades, exaustor 3 unidades, tupia industrial, gabinetes de pintura, pinador elétrico, desempenadeira, serra circular, desengrossadeira, serra fita industrial, serra circular 2 unidades, lixadeira manual elétrica 4 unidades, serra esquadria manual, esmeril duplo, serra esquadria manual 4 unidades, furadeira de impacto 4 unidades, serra tico tico 2 unidades, furadeira vertical, plaina elétrica manual 3 unidades, serra circular 3 unidades, serra tico tico bancada 2 unidades, tupia industrial elétrica 3 unidades, parafusadeira elétrica 3 unidades, parafusadeira a bateria 3 unidades, lixadeira de mesa, compressor de ar 20 pés 2 unidades, furadeira múltipla trifásica, pistola de ar quente 2 unidades, pistola de pintura alta pressão 4 unidades, pistola para pintura tipo gravidade 9 unidades, armário em madeira, armário de aço 5 unidades, bancada de trabalho 4 unidades, quadro mural, carinho plataforma.	330
Banheiro Feminino-	4 bacias sanitárias; 4 pias; 1 chuveiro	27,84
Banheiro Masculino-	4 bacias sanitárias; 4 pias; 1 chuveiro e 1 mictório	23,2
REFEITÓRIO		

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Refeitório	Balança de mesa 10 unidades, carro auxiliar 5 unidades, catraca com leitura biométrica 2 unidades, mesa lisa de centro com prateleira inferior perfurada 5 unidades, conjunto com 6 contêiner com rodas e pedal 4 unidades, carro basculante lavagem e transporte de cereais, pass through vertical aquecido, fogão de 8 bocas, divisora manual de mesa, batedeira planetária 4 unidades, forno micro-ondas 6 unidades, refrigescadeira industrial 2 unidades, freezer horizontal 1 porta 5 unidades, refrigerador vertical 4 unidades, freezer 2 portas 5 unidades, máquina de lavar roupa 14kg 2 unidades, conservador de frituras, forno convencional a gás 3 câmaras, refrigerador vertical com porta bi partida 2 unidades, carro para remolho de talheres, lava botas, carro para transporte de roupa com tampa, processador de alimento (cutter) 2 unidades, modeladora, dosador de água gelada, mesa lisa de centro sem prateleira inferior 15 unidades, kit de recipientes gastronômicos 2 unidades, chapa modular, estante com planos perfurados 10 unidades, cuba de higienização 2 unidades, caldeirão industrial a gás 300l 2 unidades, serviço de água quente, forno a gás com 2 câmaras, secadora de roupas de piso, tanquinho de lavar roupa, balança eletrônica, armário guarda volumes 20 portas 2 unidades, forno a gás com 8 assadeiras, carro para detrito 60l 20 unidades, carro para detrito 100l 5 unidades, carro auxiliar 5 unidades, estante prateleira com planos lisos 15 unidades, mesa de encosto com 1 cuba e torneira inclusas na mesa, estante prateleira com planos gradeados 30 unidades, estante com planos lisos 10 unidades, conjunto de gabinete de módulos para compor o balcão de distribuição de alimentos, fogão de 04 bocas, cafeteira elétrica 50l, liquidificador industrial 2 unidades, fritadeira modular elétrica 18l 2 unidades, fritadeira modular elétrica 36l, câmara de crescimento de pão, mesa e caixa decantação para descascador, carro cantoneira, carro térmico com suporte gns, carro plataforma 3 unidades, carrinho para pratos 2 unidades, pass through vertical refrigerado, ralador de queijo elétrico. Balança De Mesa 10 Unidades, Carro Auxiliar 5 Unidades, Catraca Com Leitura Biométrica 2 Unidades, Mesa Lisa De Centro Com Prateleira Inferior Perfurada 5 Unidades, Conjunto Com 6 Contêiner Com Rodas E Pedal 4 Unidades, Carro Basculante Lavagem E Transporte De Cereais, Pass Through Vertical Aquecido, Fogão De 8 Bocas, Divisora Manual De Mesa, Batedeira Planetária 4 Unidades, Forno Micro-ondas 6 Unidades, Refrigescadeira Industrial 2 Unidades, Freezer Horizontal 1 Porta 5 Unidades, Refrigerador Vertical 4 Unidades, Freezer 2 Portas 5 Unidades, Máquina De Lavar Roupa 14kg 2 Unidades, Conservador De Frituras, Forno Convencional A Gás 3 Câmaras, Refrigerador Vertical Com Porta Bi Partida 2 Unidades, Carro Para Remolho De Talheres, Lava Botas, Carro Para Transporte De Roupa Com Tampa, Processador De Alimento (Cutter) 2 Unidades, Modeladora, Dosador De Água Gelada, Mesa Lisa De Centro Sem Prateleira Inferior 15 Unidades, Kit De Recipientes Gastronômicos 2 Unidades, Chapa Modular, Estante Com Planos Perfurados 10 Unidades, Cuba De Higienização 2 Unidades, Caldeirão Industrial A Gás 300l 2 Unidades, Serviço De Água Quente, Forno A Gás Com 2 Câmaras, Secadora De Roupas De Piso, Tanquinho De Lavar Roupa, Balança Eletrônica, Armário Guarda Volumes 20 Portas 2 Unidades, Forno A Gás Com 8 Assadeiras, Carro Para Detrito 60l 20 Unidades, Carro Para Detrito 100l 5 Unidades, Carro Auxiliar 5 Unidades, Estante Prateleira Com Planos Lisos 15 Unidades, Mesa De Encosto Com 1 Cuba E Torneira Inclusas Na Mesa, Estante Prateleira Com Planos Gradeados 30 Unidades, Estante Com Planos Lisos 10 Unidades, Conjunto De Gabinete De Módulos Para Compor O Balcão De Distribuição De Alimentos, Fogão De 04 Bocas, Cafeteira Elétrica 50l, Liquidificador Industrial 2 Unidades, Fritadeira Modular Elétrica 18l 2 Unidades, Fritadeira Modular Elétrica 36l, Câmara De Crescimento De Pão, Mesa E Caixa Decantação Para Descascador, Carro Cantoneira, Carro Térmico Com Suporte Gns, Carro Plataforma 3 Unidades, Carrinho Para Pratos 2 Unidades, Pass Through Vertical Refrigerado, Ralador De Queijo Elétrico.	
Área de Consumo	mesa para refeitório c/8 lugares 20 unidades	239,75
Sanitários Alunos Masculino- -Banheiro Masculino	3 mictórios + 3 bacias sanitárias	17,48
Sanitários Alunos Feminino- -Banheiro Feminino	6 bacias sanitárias	17,48

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL		
Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sanitário PNE Masculino – Alunos- -Banheiro Masculino	1 bacia sanitária e 1 pia e barras	2,54
Sanitário PNE Feminino – Alunos- -Banheiro Feminino	1 bacia sanitária e 1 pia e barras	2,54
Banheiro e Vestiário Funcionários Masculino e PNE-Banheiro Mas- culino	1 bacia sanitária; 1 bacia sanitária PNE 1 pia e barras; 3 chuveiros e 3 pias	23,68
Banheiro e Vestiário Funcionários Feminino e PNE-Banheiro Femi- nino	1 bacia sanitária; 1 bacia sanitária PNE 1 pia e barras; 3 chuveiros e 3 pias	23,52
GUARITA		
Sala de Controle	computador; 1 balcão;	11,15
Lavabo	1 bacia sanitária e 1 pia	2,61
Copa	1 fogão; pia de cozinha e 1 frigobar	3,5
Entrada de Veículos	cancela eletrônica; 1 câmera de vigilância	39
Saída de Veículos	cancela eletrônica	24,73
Acesso de Pedestres		29,8

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Área	
GINÁSIO DE ESPORTES		
Arquibancada	assentos individuais	68,4
Circulação	central de alarme	284,47
Quadra Poliesportiva	arcos, postes para vôlei; tabelas de basquete; redes e redes de proteção	509,92
Rampa-		12,84
Sala de Ginástica	2 armários; quadro branco; ar condicionado	70,98
Palco		77,79
Sala de Musculação	2 armários; quadro branco; ar condicionado; 2 mesas	73,72
Depósito	material de uso em aulas	68,95
Bilheteria		5,12
Banheiro Feminino Público	4 bacias sanitárias; 4 pias;	11,76
Banheiro Feminino PNEF	1 bacia sanitária e 1 pia	2,54
Banheiro Masculino Público	2 vasos; 3 mictórios; 4 pias	11,76
Banheiro Masculino PNEF	1 bacia sanitária e 1 pia	2,54
Vestiário + sanitário Feminino- -Banheiro Feminino	1 bacia sanitária e 1 pia para PNE; 4 chuveiros e 3 pias	32,74
Vestiário + sanitário Masculino- -Banheiro Masculino	1 bacia sanitária e 1 pia para PNE; 4 chuveiros e 3 pias	32,05

6.4. Área de atendimento ao estudante

Área de atendimento ao estudante	Qtde
CAE- coordenação de assistência estudantil	1

6.5. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância

O Polo de Educação a Distância é o local de referência para o estudante, para a comunidade e para a Instituição Pública de Ensino, onde são desenvolvidas as momentos presenciais do curso. São de responsabilidade do município, do Estado ou do Distrito Federal as questões relativas à infraestrutura física e logística de funcionamento do Polo. Dessa forma, as intenções e responsabilidades são formalizadas através de um Termo de Cooperação. Por isso, o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos EAD e à estruturação de Polos de Educação a Distância, somente será possível se estiver de acordo com a avaliação *in loco* de uma equipe do IF Farroupilha para firmar o Termo de Cooperação Técnica.

São requisitos mínimos para a estrutura física de funcionamento de polos de educação a distância:

- Sala de aula e/ou Sala de projeção para, no mínimo 40 alunos, com mobiliário, climatização e iluminação adequados; acesso à internet; disponibilização de projetor multimídia, tela de projeção e caixa de som;
- Sala de Coordenação de Polo e/ou Sala de Secretaria/Tutoria com mobiliário, climatização e iluminação adequados; telefone, acesso à internet e a disponibilização dos seguintes equipamentos de informática: estação de trabalho, impressora e scanner;
- Laboratório de informática para uso geral com, no mínimo, 20 estações de trabalho, mobiliário, climatização, iluminação e segurança adequados e acesso à internet em todas as estações;
- Biblioteca com espaço adequado para expor material didático e livros dos cursos ofertados

pela Instituição;

- Serviço de internet adequado, dispondo de banda disponível de, no mínimo, 05 Mbps para acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e a vídeo/webconferências, bem como aos demais recursos didáticos disponíveis na rede, viabilizando também o acesso à internet sem fio nos demais espaços escolares;

- Condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiência;
- Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos, feita por pessoal capacitado.

Toda infraestrutura aqui citada deve estar em perfeitas condições, isso implica o fato de que todos os insumos necessários para a utilização dos recursos, tais como papel, toner, peças de reposição, entre outros, devem ser continuamente fornecidos pelo polo para que não haja interrupção de uso.

Os Polos de Educação a Distância devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelo curso. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso à Internet banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, entre outras. Salienta-se ainda que os itens de infraestrutura física e lógica como sala de coordenação, sala para tutoria, sala de aula, sala de videoconferência, laboratório de informática e biblioteca poderão ser averiguados por auditoria da equipe operacional do Programa e-Tec Brasil.

7. Referências

BRASIL, Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei N° 9.394/96. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 1996.

_____. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico/ Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior. Resolução N° 1, de 3 de fevereiro de 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB N° 39/2004, de 8 de dezembro de 2004.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Documento à sociedade. Equipe dirigente da SEMTEC/MEC, Brasília: 2004.

_____. MEC/SEMTEC: Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2004.

_____. MEC. Decreto n° 5.154/04 (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB - Lei n° 9394/96, relativo à educação profissional).

_____. MEC. Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000.

_____. MEC/SEMTEC: PCN - Ensino Médio. Brasília, 1999.

BOFF, Leonardo. A contribuição do Brasil. In: VIANA, Gilney, SILVA, Marina, DINIZ, Nilo (organizadores). **O desafio da sustentabilidade: um debate sócioambiental**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

8. Anexos

Endereços dos Polos de Educação a Distância.

<p>Agudo Polo UAB e Rede e-Tec de Agudo Av. Borges de Medeiros, 1194 CEP: 96540-000 Contato: (55) 3265-2021 ou (55) 9961-1784 Coordenador: Claudete Diva Grellmann Hoffmann</p>
<p>Alegrete Centro Profissionalizante Neyta Ramos Rua Vasco Alves, 125 CEP: 97542-600 Coordenador: Denise Antunes Aurélio Contato: (55) 3421-2258 - das 8h às 17h. (55) 3422-7864 - das 17h às 22h.</p>
<p>Bagé Escola Municipal Dr. Antenor Gonçalves Pereira Rua Gomes Carneiro, 1496 CEP: 96400-130 Contato: (53) 3247-1018 Coordenadora: Claudete Lima</p>
<p>Cacequi Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora das Vitórias Rua Rui Barbosa, 130 - Vila Cândido CEP: 97450-000 Coordenador: Isolda Flores Severo Contato: (55) 3254-1115</p>
<p>Cachoeira do Sul Centro Regional de Educação a Distância - CEAD Vale do Jacuí - Polo UAB e e-Tec Rua Julio de Castilhos, 342 - 2º piso - Centro CEP: 96.501-000 Contato: (51) 3724-6007 / 3724-0867 Coordenador: Rosane Aparecida Brendler Keller</p>
<p>Canguçu Localizado junto a Escola Municipal Guido Timm Venzke Posto Branco - 1º distrito - Zona Rural Coordenador: Jussara Paiva da Silva Telefone para contato: (53) 3252-7311 (SMEE) / (53) 9121-6032 - Celular da coordenadora Endereço para correspondências: Secretaria Municipal de Educação e Esportes (SMEE) Rua Silva Tavares, 1085 - 2º andar CEP: 96.600-000</p>
<p>Cruz Alta Polo Municipal de Apoio Presencial Cruz Alta Universidade Aberta do Brasil Rua Pinheiro Machado, 911, Centro CEP: 98005-000 Contato: (55) 3324-4547 Coordenador: Rojani Maria Mertz dos Santos</p>
<p>Encruzilhada do Sul Escola Estadual Borges de Medeiros Rua Conde de Porto Alegre, 154 CEP: 96610-000 Contato: (51) 3733-1465 Coordenador: Hilda Marisa Batista</p>
<p>Faxinal do Soturno Polo Presencial UAB e E-tec Faxinal do Soturno Rua Sete de Setembro, 790 (fundos), Centro CEP: 97220-00 Contato: (55) 3263-2354 Coordenador: Adriana Bueno Garlett</p>
<p>Formigueiro Escola Estadual de Ensino Médio João Isidoro Lorentz Rua: São João, 388 - Centro CEP: 97210-000 Contato: (55) 3236-1299 Coordenador: Isabel Teresinha Fantinel da Silva</p>

<p>Girúá Polo Presencial EAD – Girúá Travessa Panichi, 119 – Centro CEP: 98.870-000 Contato: (55) 3361-1167 Coordenador: Lourdes Terezinha Pezzi</p>
<p>Ijuí Instituto Guilherme Clemente Koehler Rua Aristeu Pereira, 983, Bairro Burtet CEP: 98.700-000 Contato: (55) 3333-2825 / Celular da coordenadora: (55) 8106-1691 Coordenador: Mari Terezinha da Rocha Monteiro</p>
<p>Ivorá Escola Estadual de Educação Básica Pe. Pedro Marcelino Copetti Av. Garibaldi, 500, Bairro Centro Contato: (55) 3267-1080 CEP: 98.160-000 Coordenador: Ademir Tomaz Velasco Cargnelutti</p>
<p>Maçambará Escola Municipal de Educação Básica Euclides Aranha Bororé - 2º Distrito de Maçambará s/nº Contato: (55) 3611-3072 Coordenador: Lisandra Vizcaichypi Marques</p>
<p>Não-Me-Toque Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernesto João Cardoso Rua Cândido Vargas, Bairro Viau, 24 Contato: (54) 3332-5283 CEP: 99.470-000 Coordenador: Milene Andrea Guadagnin</p>
<p>Nova Palma Escola Municipal Cândida Zasso Rua Isidoro Rossato, 259, Bairro Barracão Contato: (55) 3266-1370 CEP: 97.250-000 Coordenador: Odila Binotto Rossato</p>
<p>Pinhal Grande Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa Rua XV de Novembro, 40, Bairro Limeira Contato: (55) 3278-1164 CEP: 98.150-000 Coordenador: Leoni Posser Durigon</p>
<p>Piratini Escola Municipal Agropecuária de Ensino Fundamental Alaor Tarouco Rua Humberto Machado Silveira, S/N Contato: (55) 3257-1200 / (53) 9167-8881 CEP: 96.490-000 Coordenador: Mariana Lucas Moreira</p>
<p>Quaraí Escola Municipal Gaudêncio Conceição Rua General Canabarro, 487- Centro Contato: (55) 3423-3948 CEP: 97.560-000 Coordenador: Maria de Fátima Machado de Souza</p>
<p>Rosário do Sul Escola Estadual Carolina Argemi Vasquez Cel. Sabino de Araujo 1619 - Bairro Planalto Contato: (55) 3231-5845 CEP: 97.590-000 Coordenador: Luci Ivani Furtado Prates</p>
<p>Santa Maria Escola Estadual Coronel Pilar Rua Pinto Bandeira, 225, Bairro Nª S.ª da Dores Contato: (55) 3221-2140 CEP: 97.050-610 Coordenador: Sheila Andreia Ruwer</p>

<p>Santa Maria Escola Municipal de Aprendizagem Industrial (EMAI) Avenida Rio Branco, 66 CEP: 97.010-420 Contato: (55) 3222-7568 Coordenador: Paulo Rodrigues</p>
<p>Santa Maria Escola Estadual de Educação Básica Augusto Rushi Rua Dr. Paulo da Silva e Souza Bairro Juscelino Kubistchek Contato: (55) 3212-1144 CEP: 97.035-250 Coordenador: Maria Antonieta Guimarães</p>
<p>Santana do Livramento Polo Municipal de Apoio Presencial Universitário de EAD/UAB/ETEC de LVTº Rua Rivadávia Corrêa 1271, Centro CEP: 97.573-011 Contato: (55) 3968-1043 Coordenador: Fernanda Pereira do Espírito Santo</p>
<p>Santiago Escola de Turno Oposto Criança Feliz/ Ginásio Municipal Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge Contato: (55) 3251-0629 / 3251-4784 CEP: 97.700-000 Coordenador: Rita de Cacia Nunes Biasi</p>
<p>Santo Antônio da Patrulha Polo Univ. de Santo Antonio da Patrulha Rua Barão do Cahy, 125 Contato: (51) 3662-7214 CEP: 95.500-000 Coordenador: Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente</p>
<p>Santo Cristo Escola Municipal Paulo Freire Rua Padre Augusto, 237, Centro Contato: (55) 3541-1876 CEP: 98.960-000 Coordenador: Eloi Engel</p>
<p>São Borja Polo e-Tec São Borja Rua Monsenhor Patrício Petit-Jean, 3610. Vila Ernesto Dornelles CEP: 97.670-000 Contato: (55) 3431-7290 / (55) 9955-4468 Coordenador: Dalva Aparecida Boeira Velasque</p>
<p>São Francisco de Assis Instituto Estadual de Educação Salgado Filho Rua 13 de Janeiro, 1046 Contato: (55) 3252-1559 / 3252-1589 CEP: 97.610-000 Coordenador: Carmen Maria Tolfo da Silva</p>
<p>São Gabriel Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott Rua Mascarenhas de Moraes, s/nº Contato: (55) 3232-5297 / 3232-1208 CEP: 97.300-000 Coordenador: Valesca de Leon</p>
<p>São João do Polêsine Polo UAB/ e-Tec Av. São João, 1532, Centro CEP: 97.230-000 Fone: (55) 3269-1249</p>
<p>São Lourenço do Sul Escola Municipal Professora Marina Vargas Av. Nono Centeno, 933 Centro Contato: (53) 3251-6068 CEP: 96.170-000 Coordenador: Caroline Moreira Dieckmann</p>

<p>São Pedro do Sul Escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari Rua Borges de Medeiros, 670 Contato: (55) 3276-1736 / (55) 3276-1220 CEP: 97.400-000 Coordenador: Eleodoro dos Santos Alves</p>
<p>São Sepé Polo de Educação Superior Sepé Tiaraju Rua Coronel Veríssimo, 1177 CEP: 97.340-000 Contato: (55) 3233-1924 Coordenador: Paula Vicentina Ferreira Machado</p>
<p>Silveira Martins Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho Av. Antônio Américo Vedoin, 258 CEP: 97.195-000 Contatos: (55) 3224-1343 / (55) 3224-1201 Celular da Coordenadora: (55) 9696-3789 Coordenador: Mariolinda Friedhein</p>
<p>Sobradinho Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho Rua Honório Luís Guerreiro, 270, Bairro Vera Cruz CEP: 96.900-000 Coordenador: (51) 3742-1661 Coordenador: Kétrin Drescher</p>
<p>Toropi Escola Estadual de Ensino Médio Afonso Maurer Rua 22 de Outubro, 492 - Centro CEP: 98.600-00 Contato: (55) 3522-8766 / (55) 9623-4955 / (55) 8100-5176 Coordenador: Mara Elena Beilke Mussoline</p>
<p>Três Passos Polo Universitário Federal de Três Passos Rua Cipriano Barata, 239 - Bairro Érico Veríssimo Três Passos - RS CEP: 98600-000 Contato: (55) 33522 8766 ou (55) 9622 8849</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 037/2013
Homologada pelo Conselho Superior na 1ª Reunião Especial do
dia 20 de junho de 2013, Ata nº 06/2013, que referenda a
Resolução Ad Referendum Nº 56/2012, e acrescenta ao texto desta

Resolução o que segue:

Art. 1º - APROVAR, a criação do curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, na modalidade EAD do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa, conforme as características do seu PPC aprovado:

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

João Carlos de Carvalho e Silva ^{NC}

Jaubert de Castro Menchik

Mairi Jahn Karnikowski

Tainan Massotti de Lima

Débora Leticia de Andrade

Crêscêncio Olegário Ramagem Medeiros

Darci Roberto Schneid ^{NC}

Bento Alvenir Dornelles de Lima

Antônio Cândido Silva da Silva

Gabriel Adolfo Garcia

Jovani Patias

Rodrigo de Siqueira Martins

Jacimar Pacco

Liege Camargo da Costa

A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Ana Rita Kraemer da Fontoura
Ana Rita Kraemer da Fontoura

Ana Paula da Silveira Ribeiro *MC*

Marcelo Eder Lamb
Marcelo Eder Lamb

Francisco Emilio Manteze *MC*

Delcimar Gonçalves Borim
Delcimar Gonçalves Borim

Gisela Pereira Alves *MC*

57



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 145 /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, do Câmpus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, do Câmpus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Meio Ambiente

Forma: Subsequente

Modalidade: Educação a Distância

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ato de Criação do curso: Resolução *Ad Referendum* nº 56, de 07 de novembro de 2012 e Homologado pela Resolução CONSUP nº 037, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas por Polo: 40 vagas por turma

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 1200 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 4 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 6 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Endereço dos Câmpus : Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa. Rua Uruguai, 1635, Bairro Central, CEP 98900-000 Santa Rosa, RS.

Endereço dos polos de funcionamento dos cursos: Anexo no PPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular		
Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD		
Sem.	Disciplinas	CH (h/relógio)*
1º Sem estr e	Ambientação em EAD	45
	Informática Básica	30
	Ecologia dos Ecossistemas	60
	Educação para a Sustentabilidade Ambiental	45
	Química Ambiental	60
	Geomática	60
	Leitura, Comunicação e Produção Textual	45
Subtotal de disciplinas no semestre		345
2º Sem estr e	Metodologia da Pesquisa	30
	Diagnóstico Socioambiental	60
	Gestão de Resíduos Sólidos	60
	Ética e Meio Ambiente	30
	Sistema de Gestão Ambiental e Análise de Riscos	60
	Parâmetros de Qualidade Ambiental	60
Subtotal de disciplinas no semestre		300
3º Sem estr e	Sistemas de Tratamento de Águas e Efluentes	60
	Legislação Ambiental e Políticas Públicas	45
	Conservação e recuperação Ambiental	60
	Ecotoxicologia	60
	Controle Ambiental	60
Subtotal de disciplinas no semestre		285
4º Sem estr e	Gestão Organizacional	30
	Agroecologia e Sistemas Agroflorestais	30
	Gestão de Recursos Hídricos	60
	Licenciamento Ambiental	60
	Pegada Ecológica e Ecoturismo	60
Subtotal de disciplinas no semestre		270
Carga horária total do curso (hora relógio)		1200

* Para os cursos técnicos na modalidade EAD a hora aula equivale a 60 minutos.

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, do Câmpus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godói Zucuni


Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid


Delcímar Borim

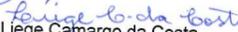
Gabriel Adolfo Garcia


Jaubert de Castro Menchik


Joselito Trevisan


Jovani Patias


Liana dos Santos Gomes


Liege Camargo da Costa


Luciani Missio


Mairi Jahn Karnikowski


Marcelo Éder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins


Rodrigo Elesbão de Almeida


Tainan Massotti de Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
Carla Comerlatto Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontoura
Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godói Zucuni
Bruno Godói Zucuni

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros
Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid

Delcímar Borim
Delcímar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik
Jaubert de Castro Menchik

Joselito Trevisan
Joselito Trevisan

Jovani Patias
Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes
Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa
Liege Camargo da Costa

Luciani Missio
Luciani Missio

Maidi Jahn Karnikowski
Maidi Jahn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb
Marcelo Éder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida
Rodrigo Elesbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima
Tainan Massotti de Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 037/2016, DE 24 DE MAIO DE 2016.

Aprova a retificação das Resoluções: Res. nº 089/2014; Res. nº 095/2014; Res. nº 145/2014; Res. nº 173/2014; Res. nº 176/2014; Res. nº 075/2015; Res. nº 002/2015 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais e tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos que seguem, a retificação das seguintes Resoluções:

- I. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 089/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Gerência da Saúde, Subsequente, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- II. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 095/2014:** Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, do Campus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

- III. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 145/2014:** Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, EAD, do Campus Santa Rosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- IV. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 173/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Subsequente, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- V. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 176/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrada, PROEJA, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- VI. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 075/2015:** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Nutrição e Dietética, na forma Concomitante, ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Carga Horária Total do Curso: 1230 horas relógio

Leia-se:

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Carga Horária Total do Curso: 1200 horas relógio

- VII. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 002/2015:** Homologa a Resolução *Ad Referendum* 002/2015, que autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do Campus Frederico Westphalen do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

RESOLUÇÃO Ad Referendum 002/2015: Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do Campus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Tempo de integralização do Curso: 5 semestres

Leia-se:

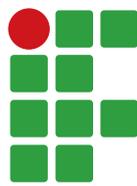
Tempo de integralização do Curso: 6 semestres

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016.


CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
MEIO AMBIENTE
SUBSEQUENTE EAD

Campus Santa Rosa